

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2024

AUSTRAL
HOLDING

03

O RELATÓRIO

06

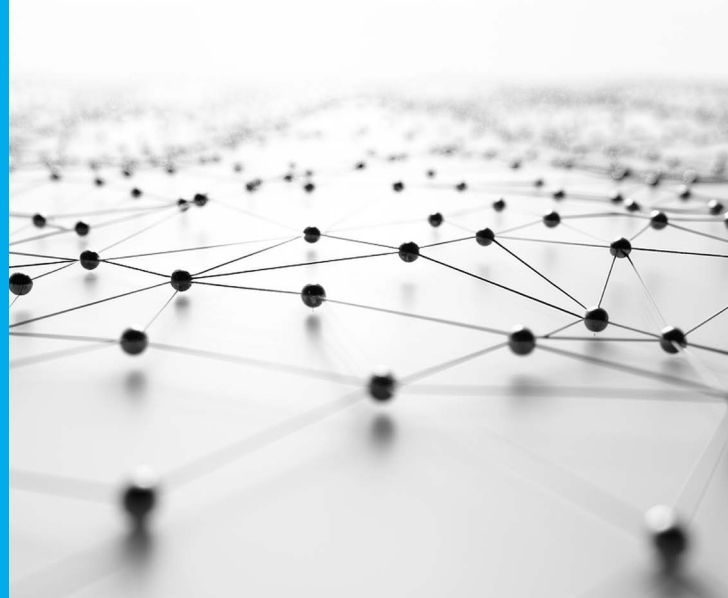
O GRUPO AUSTRAL

11

NOSSA GOVERNANÇA

19

JORNADA ESG



56

NOSSOS NEGÓCIOS

59

ANEXO DE INDICADORES



29

GESTÃO DE RISCOS NOS
PRODUTOS E ADAPTAÇÃO DO
MODELO DE NEGÓCIO

33

RESPONSABILIDADE NO
RELACIONAMENTO COM PARTES
INTERESSADAS

52

INOVAÇÃO E SEGURANÇA
DE DADOS



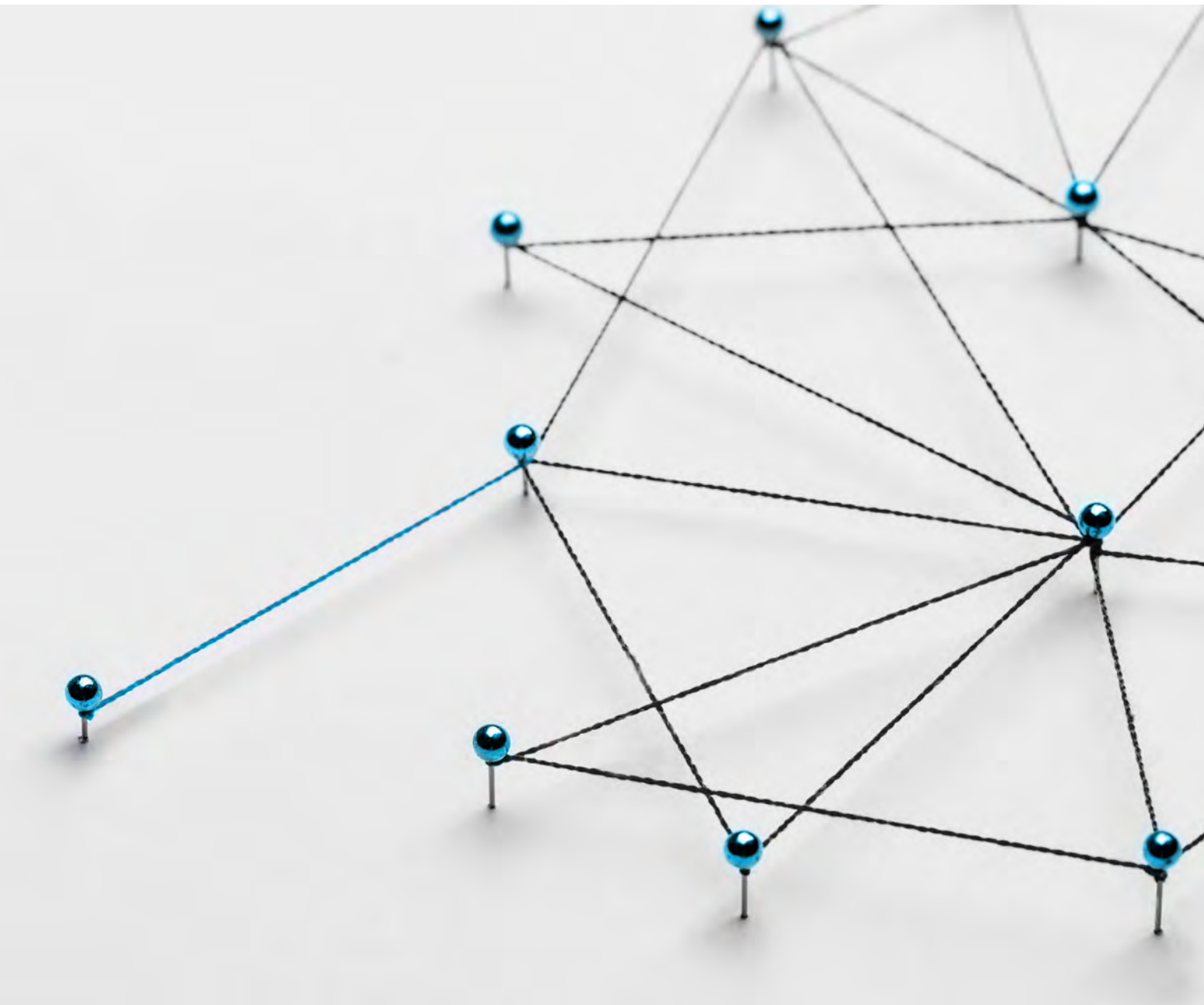
64

TABELAS SUSEP

72

SUMÁRIOS GRI E SASB

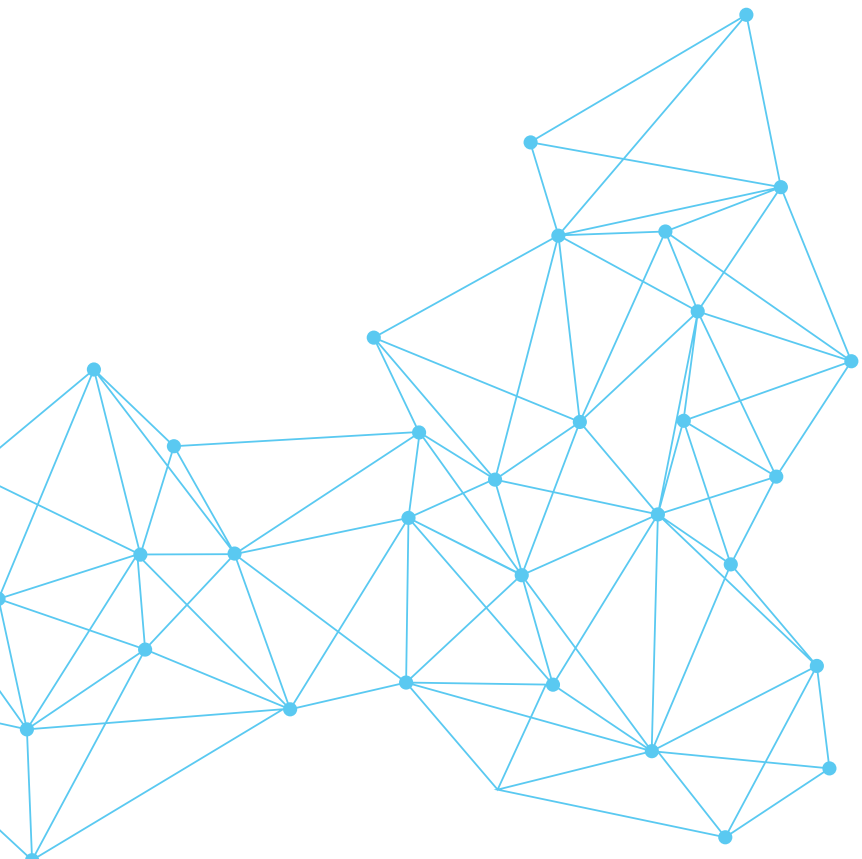




O RELATÓRIO

[GRI 2-2, 2-3, 2-14]

Este é o primeiro relatório de sustentabilidade do Grupo Austral, produzido de acordo com as normas GRI e SASB, assim como com a Circular 666, da Susep.



O Relatório de Sustentabilidade do Grupo Austral apresenta as principais iniciativas ESG (meio ambiente, social e governança) desenvolvidas pela empresa, incluindo as atividades da Austral Seguradora e Austral Resseguradora. As informações apresentadas estão consolidadas, exceto aquelas referentes a produtos e serviços, que são específicas para cada uma das operações.

O conteúdo segue os temas materiais definidos para a companhia, aprovados pelo Conselho de Administração. O Relatório foi produzido com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) e responde aos indicadores do

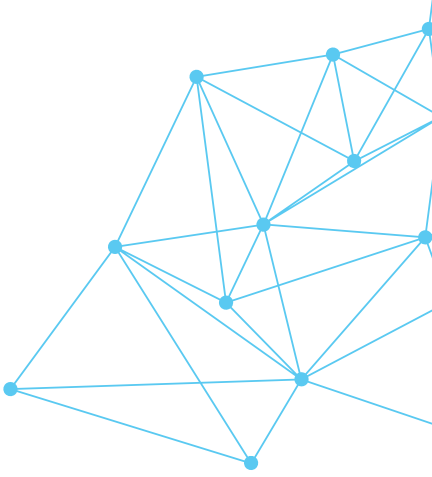
Sustainability Accounting Standards Board (SASB). A diretoria participou da elaboração do relatório, que também foi avaliado pelo Comitê Executivo de Sustentabilidade e seus grupos de trabalho. Após aprovação da Diretoria, o conteúdo foi submetido ao Comitê de Riscos, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.

Esta é a primeira edição do documento, que abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Tanto o relatório financeiro quanto o relato de sustentabilidade têm periodicidade anual, sendo publicados até o dia 30 de abril. Além da Austral Seguradora e da

Austral Resseguradora, companhias registradas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), as informações financeiras incluem a Austral Participações, que consolida os resultados das duas operações.

Este relatório atende aos requisitos da Circular nº666/22 da Susep. Para mais informações, consulte o capítulo Tabelas Susep.

Dúvidas, pedidos de informações ou comentários podem ser enviados ao e-mail: sustentabilidade@australholding.com



MENSAGEM DA LIDERANÇA

[GRI 2-22]

**BRUNO FREIRE**

CEO da Austral Resseguradora

**CARLOS FREDERICO FERREIRA**

CEO da Austral Seguradora

Vivemos um cenário de transformações e desafios globais que exigem das empresas um compromisso crescente com um futuro mais sustentável. Ciente do seu papel de destaque no setor de seguros brasileiro e latino-americano e da sua responsabilidade com as temáticas ESG (meio ambiente, social e governança), o Grupo Austral apresenta o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade. Este documento reflete a evolução das práticas da companhia, consolidando esforços para integrar a sustentabilidade às decisões estratégicas.

Em 2022, o Grupo Austral iniciou sua Jornada ESG, projeto que visa fortalecer a resiliência do negócio e gerar impacto positivo no mercado. O plano foi desenvolvido em três fases: diagnóstico, implementação e reporte, garantindo a inserção da sustentabilidade na estrutura de gestão de riscos e nos sistemas de

controle internos. Os temas materiais da companhia foram definidos com base em análises detalhadas e na consulta a *stakeholders*, permitindo um direcionamento mais preciso das ações. Com relação ao modelo de gestão de riscos, o Grupo Austral segue um *framework* estruturado, que relaciona os temas materiais aos principais riscos e oportunidades mapeados pela empresa.

O ano de 2024 foi positivo para o Grupo Austral, marcado pela consolidação da Jornada ESG, além de avanços estratégicos. Conseguimos colaborar com o crescimento sustentável no Brasil, a partir da viabilização de produtos importantes para os setores da economia, e oferecermos suporte em momento de extrema necessidade. Diante da tragédia no Rio Grande do Sul, a Austral Resseguradora demonstrou resiliência ao manter um bom resultado, ao mesmo tempo em

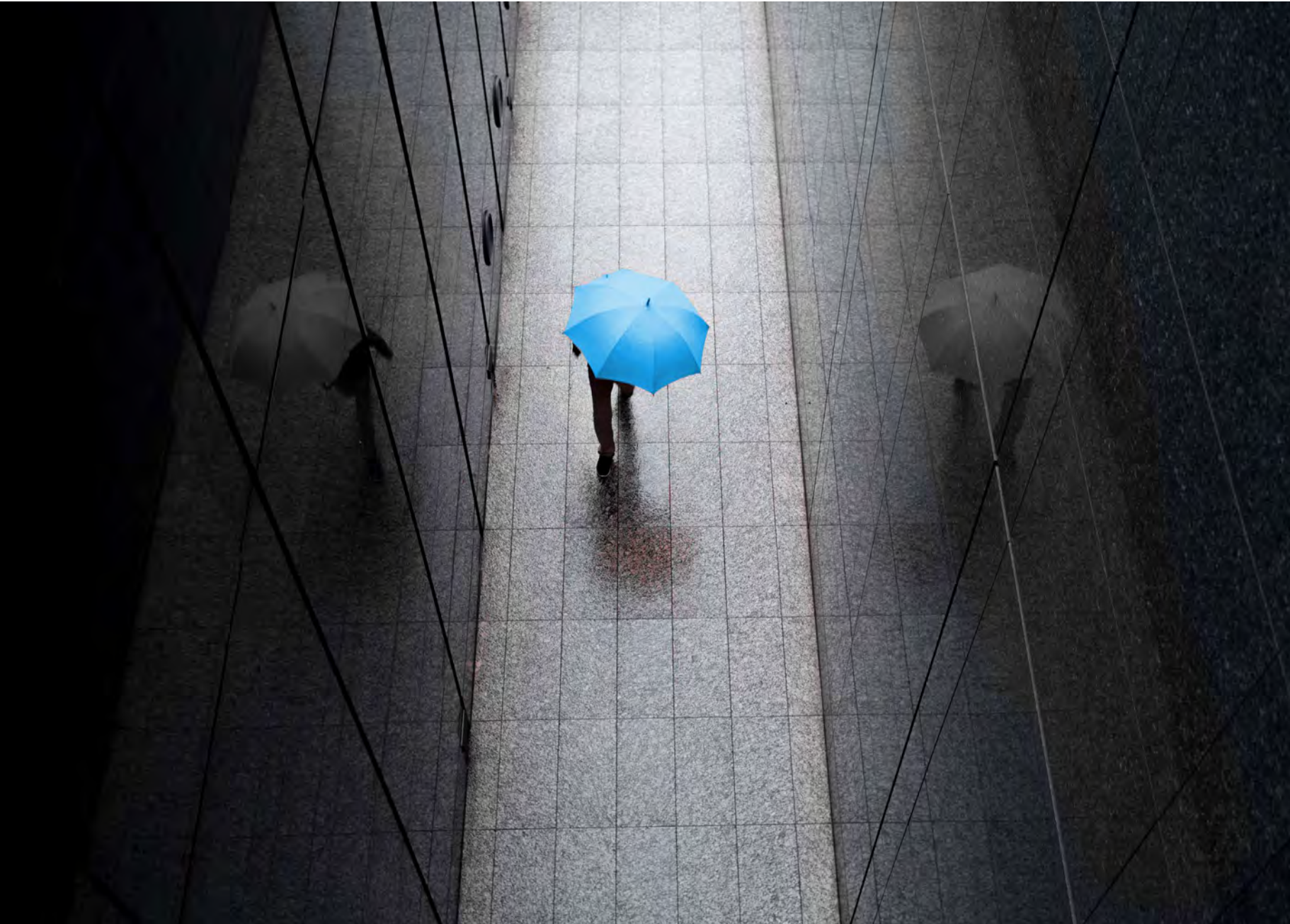
que exerceu um papel fundamental na mitigação dos impactos para os atingidos. Esse evento reforça a importância de o mercado trabalhar para ampliar a penetração do seguro, garantindo o cumprimento da sua missão social.

Em 2024, 28% da carteira de garantia tradicional da seguradora – equivalentes a R\$ 56 milhões em prêmios – foi direcionada para projetos alinhados à sustentabilidade, como geração de energia limpa e infraestrutura. Paralelamente, mantivemos a liderança no segmento de óleo e gás. Acreditamos que a transição para uma economia de baixo carbono é um dos grandes desafios da atualidade e, como líder no segmento, reafirmamos nosso compromisso em apoiar nossos clientes na construção de um futuro mais sustentável, pois o seguro é ferramenta essencial para garantir a viabilidade dessa travessia.

Mantemos uma relação de integridade com todos os nossos *stakeholders*, guiados pelo nosso Código de Ética e Conduta. Do ponto de vista do público interno, 2024 foi um ano para reforçar os pilares da nossa cultura: propósito, essência e gente. Realizamos o evento Australidade, que reuniu funcionários do Brasil e da Colômbia para fomentar o engajamento e a colaboração. Também desenvolvemos diversas ações de responsabilidade social, impactando mais de 37 mil pessoas por meio de projetos incentivados, doações e voluntariado corporativo.

Este relatório é resultado do compromisso coletivo de todos que fizeram parte da nossa trajetória em 2024. Agradecemos a cada um que contribuiu para os nossos resultados e convidamos a todos e a todas para conhecerem mais sobre os avanços e os desafios do Grupo Austral.

Boa leitura!



O GRUPO AUSTRAL

[GRI 2-1, 2-6, 2-28]

Composto pela Austral Seguradora e Austral Resseguradora, integra o segmento S1 da Susep, que reúne as maiores empresas do setor no Brasil.

O GRUPO AUSTRAL busca unir *expertise*, inovação e agilidade para oferecer soluções inteligentes e duradouras no mercado de seguros e resseguros. A empresa se destaca pela criação de produtos focados nas necessidades do cliente, que promovam a segurança e o crescimento sustentável.



Especializada em soluções ágeis e customizadas para Riscos Corporativos.

LINHAS DE NEGÓCIO

- Seguro garantia
- Riscos de petróleo
- RC Administradores
- RC Profissional
- RC Geral

LEIA MAIS NOS SITES
DAS COMPANHIAS:

[Grupo Austral](#)

[Austral Seguradora](#)

[Austral Resseguradora](#)



Apresenta soluções em resseguros para todo o tipo de desafio dos clientes no Brasil e na América Latina.

LINHAS DE NEGÓCIO

- Property
- Responsabilidades
- Riscos diversos
- Auto e RCF
- Soluções estruturadas
- Vida
- Marine & energy
- Aeronáuticos
- Garantia

A Austral Seguradora, com sede no Rio de Janeiro (RJ) e filial em São Paulo, atua no mercado brasileiro de Seguros, desde a concepção, até o desenvolvimento, comercialização e pós-venda de seus produtos.

A Austral Resseguradora, com sede no Rio de Janeiro (RJ), filial em São Paulo e um escritório de representação em Bogotá, Colômbia, atua no Brasil e na América Latina e tem como clientes as seguradoras e resseguradoras.

A cadeia de valor da Austral é composta pelos intermediários de seguro e resseguro, brokers de resseguros e corretores. O cliente final é o segurado, ou, no caso da resseguradora, a seguradora cedente. A gestão de pós venda é feita pela equipe do Grupo Austral, e, para os sinistros, a empresa pode contar com prestadores de serviços especializados, como os que calculam as indenizações. Os principais fornecedores de ambas as empresas são de tecnologia, que viabilizam

os diversos sistemas e ferramentas que garantem o funcionamento da operação. A empresa pode contar com prestadores de serviços especializados, como reguladores de sinistros. Também integram a cadeia de fornecimento consultorias em áreas como estratégia, marketing, finanças e sustentabilidade, por exemplo.

A Austral Seguradora e a Austral Resseguradora fazem parte da categoria S1, da Susep, que reúne as empresas de maior porte e relevância no mercado segurador. O Grupo Austral é membro ativo de diversas associações setoriais, incluindo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), onde o CEO, Carlos Frederico, ocupa a presidência, a Federação Nacional das Empresas de Resseguros (FENABER) e a Associação Nacional dos Resseguradores (ANRE), onde o CEO, Bruno Freire, ocupa a presidência. Desta forma, a empresa busca colaborar de forma ativa para fortalecer o setor de seguros.

Número de contratos em vigor, por linha de produto (Austral Resseguradora)

[SASB FN-IN-000.A]

	2023	2024
 Auto	33	43
 Aviação	80	87
 Responsabilidades	85	113
 Garantia	134	146
 Property	726	784
 Energy & Marine	231	260
 Vida	87	114

A abertura por segmento não é relevante dentro do perfil de negócios do Grupo Austral.

Número de apólices em vigor, por linha de produto (Austral Seguradora)

[SASB FN-IN-000.A]

	2023	2024
 Energy	73	84
 Property	20	7
 Surety	35.043	44.807
 Marine	105	33
 D&O	569	568
 E&O	461	448
 Transportes	378	0
 RC	378	477

LINHA DO TEMPO



DESTAQUES DE 2024

E

[AUSTRAL SEGURADORA]

28%

da carteira de Garantia Tradicional alocada em projetos como geração de energia limpa, saneamento, mobilidade e infraestrutura rodoviária e ferroviária.

[AUSTRAL RESSEGURADORA]

18%

da carteira de Resseguro Facultativo corresponde a prêmios subscritos para seguros de eficiência energética e tecnologia de baixo carbono.

S

[GRUPO AUSTRAL]

Quase
70 mil
pessoas beneficiadas pelos projetos de responsabilidade social apoiados pela empresa.

3º ano

consecutivo com o selo Great Place to Work.

Realização do evento **Australidade,** que reuniu todos os colaboradores em torno da cultura do Grupo Austral.

G

[GRUPO AUSTRAL]

Consolidação da Jornada ESG com a elaboração do **primeiro Relatório** de Sustentabilidade do Grupo Austral.



Reformulação da infraestrutura de dados para potencializar investimentos em tecnologia.

94%

de retenção de clientes na Austral Resseguradora e

78%

na Seguradora.

17,7%

de retorno sobre o patrimônio líquido em 2024.



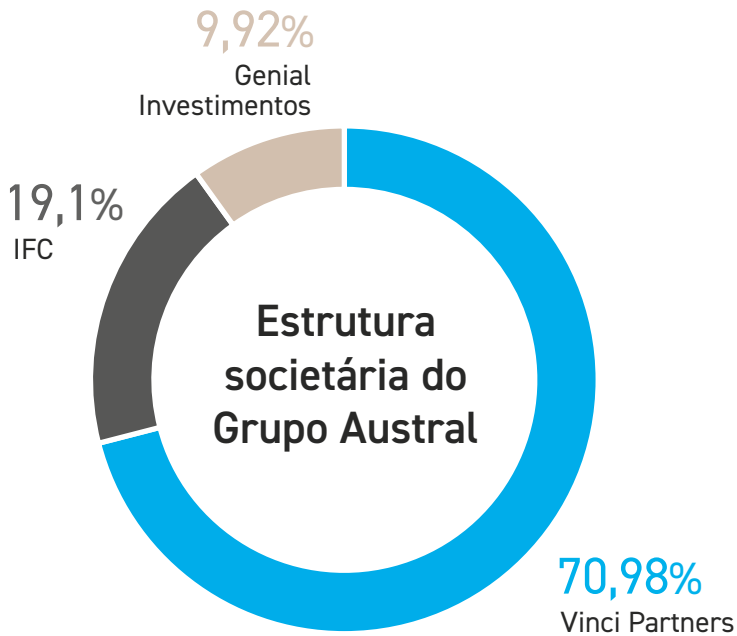
NOSSA GOVERNANÇA

[GRI 2-1, 2-9, 2-10, 2-12, 2-13, 2-18]

—

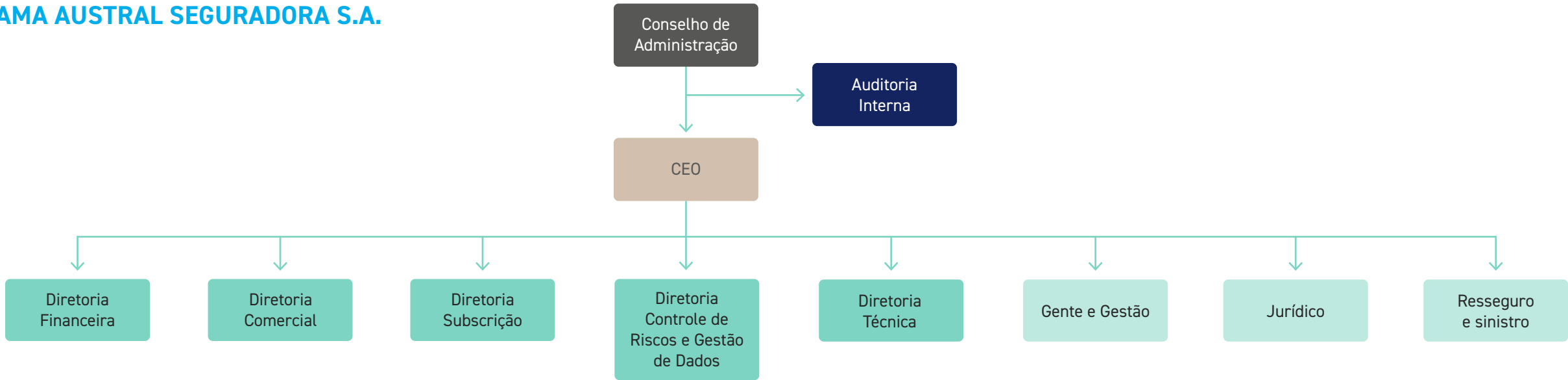
Estrutura robusta dá segurança e apoia o desenvolvimento do negócio. Também assegura a conexão da sustentabilidade com as operações.

As operações do Grupo Austral são executadas pela Austral Seguradora S.A. e pela Austral Resseguradora S.A., ambas subsidiárias integrais da Austral Participações S.A. e supervisionadas pela SUSEP. A estrutura de governança corporativa de cada companhia que compõe o Grupo Austral é formada pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria e por Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração. Conheça as funções de cada um dos órgãos, incluindo a sua participação na gestão de riscos, nos controles internos e na sustentabilidade empresarial.

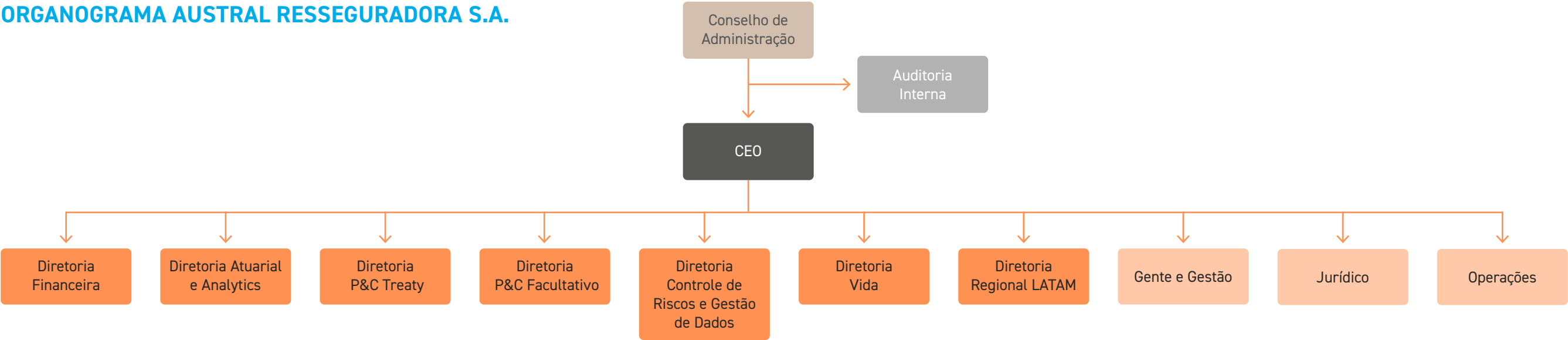




ORGANOGRAMA AUSTRAL SEGURADORA S.A.



ORGANOGRAMA AUSTRAL RESSEGURADORA S.A.



ASSEMBLEIA GERAL

No âmbito da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora S.A., a Assembleia Geral reúne-se ordinariamente até 31 de março de cada ano. No âmbito da Austral Participações S.A., a reunião é realizada nos quatro meses subsequentes ao término do exercício social anterior. Sua função é discutir as matérias previstas no artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Também pode ser convocada de forma extraordinária sempre que existirem interesses sociais neste sentido. Salvo disposição em contrário, as deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria simples dos votos presentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho da Austral Participações S.A. é formado por no mínimo sete e no máximo nove membros, eleitos pela Assembleia Geral para mandato unificado de um ano, sendo permitida a reeleição. Por sua vez, os Conselhos de Administração da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora S.A. são formados por no mínimo três e no máximo cinco membros, eleitos pela Assembleia Geral para mandato de três anos, sendo a reeleição permitida. Competem aos respectivos Conselhos as matérias previstas no artigo 142 da Lei nº 6.404/76, além de outras previstas nos normativos do órgão regulador, em seu estatuto social e normativos internos.

Dentre as atribuições dos Conselhos de Administração da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora S.A., conforme previsto na Resolução CNSP nº 416/2021, estão a adequação e garantia da efetividade da Estrutura de Gestão de Riscos e do Sistema de Controles Internos, promovendo a disseminação das culturas de

risco e de controle e o alinhamento das operações das companhias à Política de Conformidade, ao apetite por risco e à Política de Gestão de Riscos. Além disso, em linha com a Circular SUSEP nº 666/2022, os Conselhos de Administração da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora S.A., na qualidade de órgãos de administração máximo das supervisionadas, são responsáveis pela aprovação da Política de Sustentabilidade e, ainda, em conjunto com os demais órgãos de administração, devem garantir que os negócios, a avaliação de desempenho e a estrutura de remuneração adotada sejam compatíveis com as diretrizes dessa Política. Também têm como atribuições disseminar as práticas de sustentabilidade entre os colaboradores e demais partes interessadas e assegurar o alinhamento da Política de Sustentabilidade com as estratégias das companhias e com as demais políticas corporativas, em especial a Política de Gestão de Riscos e documentos complementares.

Atualmente, não há critérios de diversidade ou independência definidos para a nomeação de conselheiros e procedimentos para avaliar o desempenho desta instância de governança corporativa.

Os presidentes dos Conselhos de Administração do Grupo Austral não desempenham funções executivas nas sociedades do Grupo Austral.
[\[GRI 2-11 \]](#)

Perfil do Conselho de Administração da Austral Participações S.A. em 2024

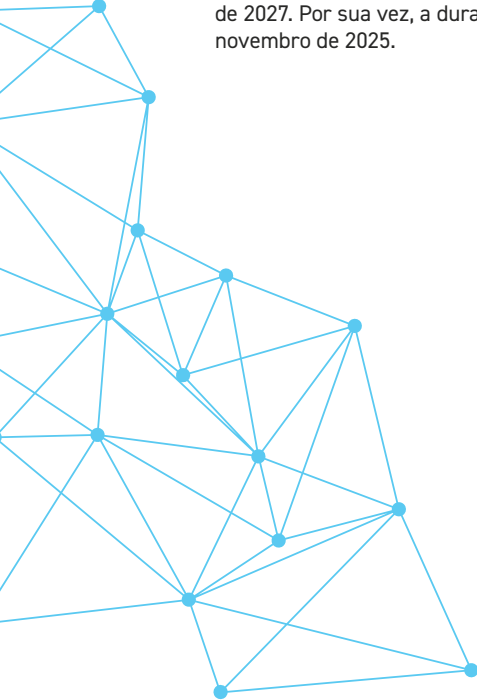
FUNÇÃO	GÊNERO	FORMAÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO NO CARGO (ANOS)
Presidente		Bacharel em economia	13
Conselheiro		Bacharel em engenharia	4
Conselheira		Contadora	4
Conselheira independente		Securitária	6
Conselheiro		Bacharel em engenharia	4
Conselheiro		Bacharel em economia	2
Conselheiro		Bacharel em economia	4



Perfil do Conselho de Administração da Austral Seguradora S.A. e da Austral Resseguradora em 2024

FUNÇÃO	GÊNERO	FORMAÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO NO CARGO (ANOS)
Presidente		Bacharel em economia	13
Conselheiro		Bacharel em engenharia	4
Conselheiro		Bacharel em engenharia	4

Nota: O mandato do Conselho da Austral Seguradora S.A. tem duração prevista até março de 2027. Por sua vez, a duração do mandato da Austral Resseguradora S.A. está prevista até novembro de 2025.



Os Conselhos de Administração contam com o apoio de comitês de assessoramento listados a seguir, que auxiliam com funções técnicas e consultivas, e cujos membros são eleitos pelos respectivos Conselhos de Administração.

- **Comitê de Auditoria:** é um Comitê estatutário, constituído no âmbito da Austral Participações S.A. A duração do mandato dos membros é de três anos, sendo permitida a reeleição até o prazo máximo de mandato de cinco anos, conforme previsto

no artigo 127 da Resolução CNSP nº 432/2021, sendo todos os seus membros independentes. O Comitê de Auditoria é responsável pelas atribuições previstas no artigo 131 da Resolução CNSP nº 432/2021. A composição atual é formada por três membros, sendo dois homens e uma mulher.

- **Comitê de Riscos:** é constituído no âmbito da Austral Seguradora S.A., na qualidade de supervisionada líder do Grupo Prudencial, do qual também faz parte a Austral Resseguradora S.A. A duração do mandato dos membros do Comitê de Riscos é de, no máximo, cinco anos, conforme previsto no artigo 21, § 4º, inciso II, alínea h da Resolução CNSP nº 416/2021. O Comitê de Riscos auxilia em processos como avaliação e monitoramento do apetite a risco, além de análise e monitoramento da estrutura de gestão de riscos, das políticas, dos procedimentos e das metodologias de mensuração, entre outras atribuições previstas na Resolução CNSP nº 416/2021. Também auxilia nos processos de tomada de decisões estratégicas

relacionadas à gestão de riscos, bem como avalia a adequação das ferramentas de gestão de riscos e auxilia na fiscalização dos impactos relacionados a temas ambientais, sociais e de governança, observando as diretrizes dispostas na Política de Gestão de Riscos. A composição atual é formada por três homens.

- **Comitê de Ética e Conduta:** é constituído no âmbito da Austral Participações S.A. A atual composição, formada por três homens, foi eleita com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Em linhas gerais, o Comitê de Ética e Conduta é responsável por examinar e deliberar sobre ocorrências referentes a violações ao Código de Ética e Conduta.
- **Comitê de Investimentos:** é constituído no âmbito da Austral Participações S.A. A atual composição, formada por quatro homens, foi eleita com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. O Comitê de Investimentos tem como

objetivo analisar as operações de investimentos, recomendar a alocação de recursos, analisar a eficácia da estratégia da gestão de investimentos adotada, analisar os resultados obtidos frente aos cenários macroeconômicos e financeiros, bem como recomendar melhorias na gestão de recursos, observando as diretrizes dispostas na Política de Investimentos.

- **Comitê de Pessoas e Remuneração:** é constituído no âmbito da Austral Participações S.A. A atual composição, formada por dois homens e uma mulher, foi eleita com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Em linhas gerais, o Comitê de Pessoas e Remuneração auxilia o Conselho de Administração em temas relacionados à gestão de pessoas, observadas as diretrizes da Política de Remuneração.

DIRETORIA

Na Austral Seguradora S.A. e na Austral Resseguradora S.A., a diretoria é composta por no mínimo três e no máximo cinco membros, eleitos pelos respectivos Conselhos de Administração. Sua principal função, além das demais previstas nos respectivos Estatutos Sociais, é implementar o planejamento estratégico, além de orientar, supervisionar e assegurar a efetivação da gestão de riscos e dos controles internos associados às atividades sob sua responsabilidade. O Diretor responsável pelos Controles Internos, dentre outras previstas na Resolução CNSP nº 416/2021, tem a atribuição de orientar e supervisionar a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos. No âmbito da Austral Participações S.A., a diretoria é composta por no mínimo dois e no máximo cinco membros, eleitos pelo seu Conselho de Administração. Sua principal função é a administração dos negócios sociais e a prática de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei, pelos respectivos Estatutos Sociais e pelas políticas da companhia, seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração.

Diretoria da Austral Participações em 2024¹

Bruno de Abreu Freire	Diretor Presidente
Carlos Frederico da Costa Leite Ferreira	Diretor Presidente
André Machado Caldeira	Diretor Financeiro
Rodolfo Arashiro Rodriguez	Diretor de Riscos e Compliance

Nota: todos os diretores da Austral Participações são estatutários.

Diretoria da Austral Seguradora em 2024¹

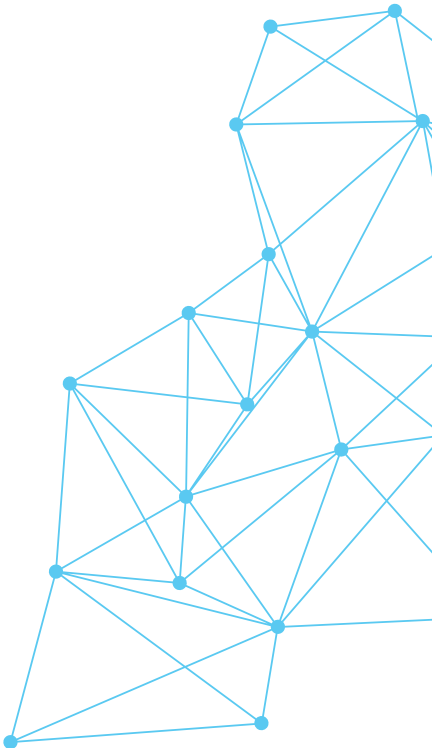
Carlos Frederico da Costa Leite Ferreira	Diretor Presidente
André Machado Caldeira	Diretor Financeiro
Rodolfo Arashiro Rodriguez	Diretor responsável pelos controles internos
Claudia Novello Ribeiro	Diretora Técnica
Rodrigo Ferreira de Campos	Diretor de Subscrição
Rafael Gama	Diretor Comercial

Diretoria da Austral Resseguradora em 2024¹

Bruno de Abreu Freire	Diretor Presidente
André Machado Caldeira	Diretor Financeiro
Rodolfo Arashiro Rodriguez	Diretor responsável pelos controles internos
Brenda Cantisano	Diretora de Atuarial e de Analytics
Alessandra Monteiro	Diretora de Subscrição de Vida
Elias Silva	Diretor de Subscrição Facultativa
Hernan Moreno	Diretor de Subscrição Latam
Maria Victoria Barbará	Diretora de Subscrição de P&C Brasil

1. Nota: 100% da diretoria é contratada na comunidade local. Local é definido como a área geográfica onde a empresa opera diretamente e possui uma presença física. Isso inclui as localidades com escritórios, instalações e colaboradores. Unidades operacionais importantes são aquelas que desempenham um papel na execução das estratégias corporativas e na geração de valor.

[GRI 202-2]



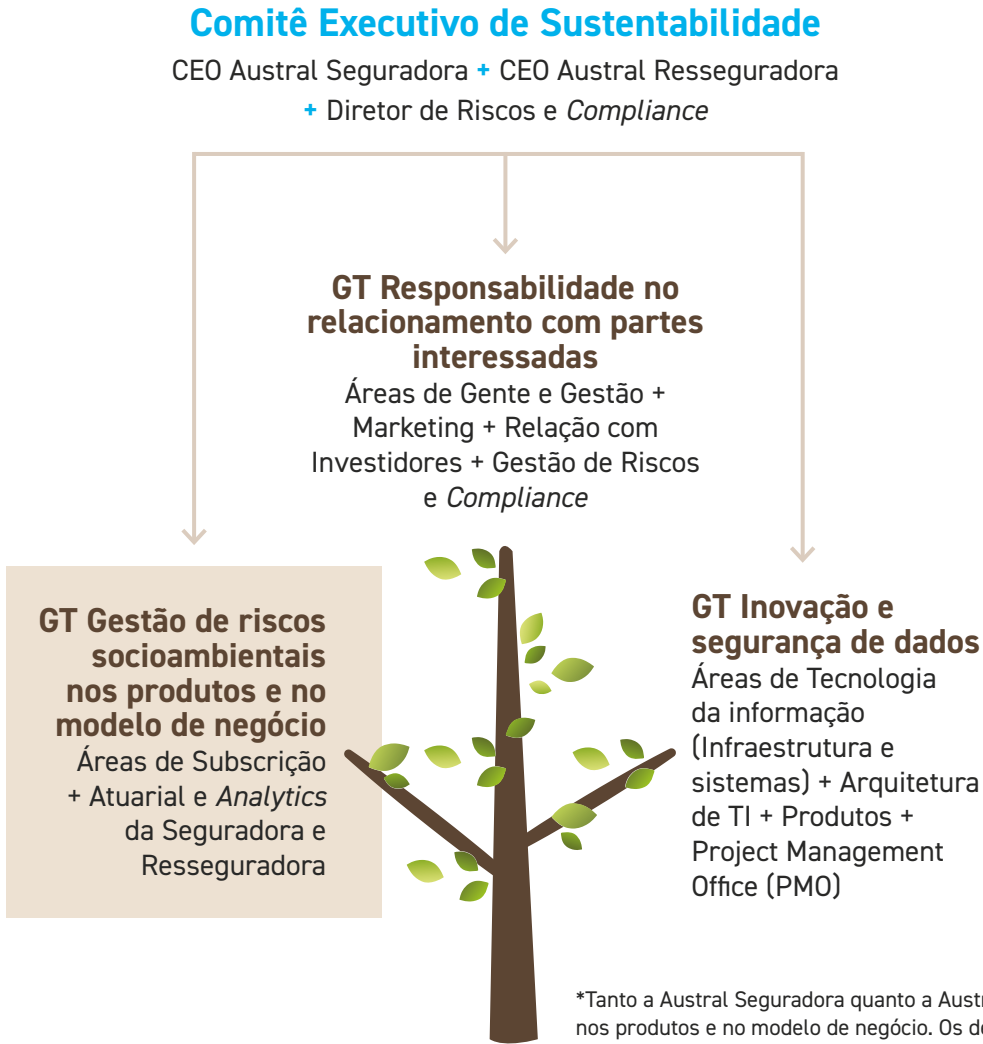
Os membros da Diretoria são avaliados anualmente com base em metas e critérios alinhados junto ao Comitê de Pessoas e Remuneração para aquele período. No ano de 2024, não foram consideradas metas diretas relacionadas à sustentabilidade, mas o tema é abordado indiretamente dentro do aspecto da gestão de riscos.

Toda a Diretoria deve incorporar o risco de sustentabilidade em suas atividades. Alguns membros da diretoria participam do Comitê Executivo de Sustentabilidade, que acompanha os impactos e os resultados relacionados ao tema, além de supervisionar as atividades dos grupos de trabalho voltados a cada um dos pilares ESG do Grupo Austral. A evolução das discussões é relatada ao Comitê de Riscos que, por sua vez, responde ao Conselho.

Os impactos relacionados à sustentabilidade são acompanhados pelo Conselho de Administração e pelos demais órgãos de governança por meio dos relatórios da área de Gestão de Riscos. Caso verificada a necessidade, o Comitê de

Riscos, na qualidade de comitê de assessoramento ao Conselho de Administração, também pode levar

questões que entender relevantes ao Conselho de Administração a qualquer tempo.



CONSELHO FISCAL

Os Conselhos Fiscais das companhias que compõem o Grupo Austral não se encontram instalados atualmente. No âmbito da Austral Participações S.A., se instalado, funcionará em caráter não permanente e, quando instalado, será composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral para mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Suas atribuições estão previstas em Lei. O Conselho Fiscal da respectiva companhia será composto, instalado e remunerado em conformidade com a legislação em vigor e o Estatuto Social. Os Conselhos Fiscais da Austral Resseguradora S.A. e Austral Seguradora S.A., se instalados, funcionarão em caráter não permanente e, quando instalados, serão compostos por três membros efetivos e igual número de suplentes cada, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela respectiva

Assembleia Geral, que também fixará a remuneração de seus membros.

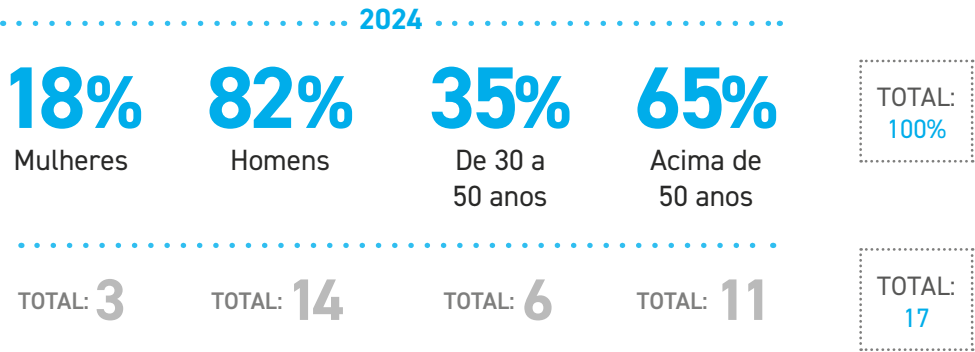
Além dos órgãos de governança corporativa descritos anteriormente, também estão envolvidos nas atividades de gestão de riscos:

- **Áreas de negócios**, que atuam como *risk owners* e são as primeiras responsáveis pela identificação e controles, desempenham suas funções de acordo com a Política de Sustentabilidade.
- **Auditoria Interna**, que fornece avaliações, assessoria e conhecimentos objetivos baseados em um planejamento anual.
- **Departamento de Governança**, Riscos e *Compliance*, que presta auxílio e aconselhamento relacionados a diversos procedimentos, incluindo a gestão de riscos de sustentabilidade, tema coordenado pelo departamento.



Número de pessoas que integram os órgãos de governança da organização por categorias de diversidade

[GRI 405-1]



Nota: os órgãos de governança abrangem o Conselho de Administração e os Comitês. Todos os números do indicador GRI 405-1 estão de acordo com o registrado no fechamento do período de relato, em dezembro de 2024.

JORNADA ESG

Avanços na gestão da sustentabilidade possibilitaram um processo estruturado de monitoramento e gerenciamento dos riscos e oportunidades ESG em 2024.

ESTRATÉGIA E MATERIALIDADE

[GRI 3-1, 3-2, 2-29]

As boas práticas sociais, ambientais e de governança estão integradas aos negócios do Grupo Austral, que entende a importância do setor de seguros na construção de um mundo

mais sustentável. Em 2022, com o objetivo de ampliar a estratégia de sustentabilidade da companhia e atender aos requisitos regulatórios da Circular nº 666 da Susep, foi

lançado o projeto Jornada ESG, dividido em três fases: diagnóstico, execução e reporte.

Com o apoio de uma consultoria especializada, foi realizado o estudo de materialidade, que serviu como base para a construção da Estratégia ESG. Foram selecionados 20 temas iniciais a partir da análise de documentos internos da companhia, *frameworks* utilizados pelo mercado e *benchmarks* com outras empresas do setor. Os temas foram posteriormente priorizados com consulta aos *stakeholders*:

utilizando o conceito da dupla materialidade. Ou seja, o processo apontou os tópicos com potencial de impactar os negócios do Grupo Austral, além daqueles relacionados ao impacto da companhia na sociedade e no meio ambiente. Eles foram divididos em três pilares, que dão nome a capítulos deste relatório.

Também foi realizada uma apresentação ao Conselho de Administração e ao Comitê de Riscos sobre os principais conceitos relacionados à sustentabilidade, incluindo riscos, *frameworks*, demandas regulatórias e melhores práticas de mercado. A reunião teve o objetivo de alinhar o conhecimento das altas instâncias de governança ao desenvolvimento da Jornada ESG.

[GRI 2-17]

Ao final, o projeto deu origem a uma lista com nove temas prioritários,

FASE 1

Identificação dos principais riscos e oportunidades ambientais, sociais e de governança da companhia. Esta fase deu origem à materialidade, à Política de Sustentabilidade e ao *roadmap* de implementação estratégica.

FASE 2

Implementação da estratégia definida na primeira fase, garantindo a inserção do risco de sustentabilidade na Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) e no Sistema de Controles Internos (SCR). Criação do Comitê Executivo de Sustentabilidade e grupos de trabalho.

FASE 3

Elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Grupo Austral, com explicações sobre o progresso em cada uma das frentes ESG por meio de informações qualitativas e indicadores quantitativos.



PILAR	TEMA MATERIAL	IMPACTOS RELACIONADOS [GRI 3-3]	OBJETIVOS GERAIS DO TEMA	ODS
Gestão de riscos socioambientais nos produtos e no modelo de negócio	Incorporação de riscos socioambientais na subscrição	Redução da sinistralidade e melhor gestão de riscos Mitigação de riscos climáticos e proteção das carteiras de seguros	Gerir o impacto dos riscos sociais e climáticos nas carteiras para evitar sinistralidades elevadas. Alinhar <i>guidelines</i> de subscrição para avaliar corretamente os riscos. Desenvolver novos produtos e coberturas que atendam às necessidades do mercado. Adaptar a estratégia diante de mudanças relevantes no cenário macroeconômico.	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
	Transição energética	Apoio à transição para uma economia de baixo carbono Apoio a setores que dependem de recursos naturais escassos	Garantir a liderança no setor de energia. Manter a expertise da empresa em um novo mercado de economia de baixo carbono. Ser parceiro estratégico dos principais clientes impactados por esse desafio. Adaptar a estratégia diante de mudanças relevantes no cenário macroeconômico.	
Responsabilidade no relacionamento com partes interessadas	Atração e retenção	Promoção de um ambiente de trabalho saudável e melhor qualidade de vida	Atrair, manter e formar experts no mercado para garantir a excelência da companhia. Criar vantagem competitiva através de uma equipe qualificada e engajada. Aumentar a produtividade e o engajamento dos colaboradores.	3 SAÚDE E BEM-ESTAR 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 5 IGUALDADE DE GÊNERO 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
	Diversidade e inclusão	Promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e inovador	Promover um ambiente plural que estimule a inovação e expanda as visões de gestão, garantindo melhores tomadas de decisões. Criar uma cultura organizacional saudável e acolhedora. Aumentar a produtividade e o engajamento dos colaboradores.	
	Responsabilidade social	Contribuição para uma sociedade melhor e redução de sinistralidades a longo prazo	Atrair e engajar colaboradores em uma empresa que atua com propósito. Fortalecer o posicionamento e propósito da empresa no mercado como uma organização consciente de seu impacto na sociedade. Contribuir para a mitigação de eventos de longo prazo que possam impactar o setor de seguros.	



PILAR	TEMA MATERIAL	IMPACTOS RELACIONADOS [GRI 3-3]	OBJETIVOS GERAIS DO TEMA	ODS
	Transparência, integridade e ética nos relacionamentos com <i>stakeholders</i>	Fortalecimento da confiança e construção de parcerias de longo prazo	Estabelecer relações sólidas com clientes, investidores e demais <i>stakeholders</i> , desenvolvendo parcerias de longo prazo – reforço de posicionamento. Utilizar a transparência, integridade e ética como vantagem competitiva. Atrair investidores e garantir maior disponibilidade de recursos no mercado.	
Inovação e segurança de dados	Inovação tecnológica e digitalização	Melhoria da eficiência operacional e desenvolvimento de novos produtos Melhor controle de dados que geram informações de análise valiosas para gestão de risco, inclusive de sustentabilidade, e tomada de decisão	Utilizar a inovação tecnológica como diferencial competitivo. Melhorar a eficiência operacional e gestão de recursos para redução de custos. Adaptar-se às demandas do mercado e às necessidades dos clientes. Desenvolver novos produtos e meios de alcance do mercado.	  
	Segurança da informação e continuidade do negócio	Proteção de dados e garantia da continuidade das operações	Gerir o risco cibernético e as interrupções de negócios, mantendo-se em conformidade com o tema. Garantir a perenidade da empresa. Gerar ambiente mais seguro para nossos clientes e investidores, mantendo relacionamentos sólidos e de longo prazo.	

Nota: esta é a primeira materialidade da Austral, portanto não há alterações a serem relatadas.

GESTÃO DE RISCOS

[SASB FN-IN-450a.3]

O Grupo Austral adota práticas estruturadas de gestão de riscos e fomenta uma cultura interna voltada à identificação de ameaças e oportunidades. O modelo COSO ERM (2017) serve como referência, sendo adaptado em cinco conceitos que orientam a atuação da companhia.

1

Ambiente de controle:

é onde se desenvolve a gestão de riscos. Para isso, são definidos papéis e responsabilidades claras, além de um apetite a risco alinhado aos objetivos estratégicos. Além disso, são promovidas ações para desenvolver uma cultura organizacional que valorize a identificação, mitigação e gestão de riscos.

2

Avaliação de riscos:

envolve a identificação, análise e avaliação das ameaças e oportunidades que podem impactar os objetivos da companhia. Para identificar os riscos, são utilizados diversos métodos, incluindo monitoramento de adequação de controles pela área de conformidade, auditorias internas periódicas e comunicações feitas por colaboradores. Além disso, são considerados alertas emitidos por sistemas de monitoramento, *feedbacks* de clientes sobre produtos e serviços, denúncias recebidas via canal externo e análises contínuas de mudanças de cenário. O acompanhamento de indicadores de risco também faz parte desse processo.

3

Atividades de controle:

visam definir a melhor abordagem para lidar com cada risco identificado. Essa análise considera todo o arcabouço estratégico da companhia e estabelece respostas adequadas para mitigar impactos negativos. No caso do risco de sustentabilidade, foi estruturado um *roadmap* que define ações gerais para o gerenciamento interno dos temas materiais, além de medidas específicas para o desenvolvimento e mitigação de cada um deles.

4

Monitoramento:

garante um acompanhamento contínuo dos riscos e das medidas adotadas para mitigá-los. Esse processo permite a revisão constante dos resultados da avaliação de riscos, identificando pontos deficientes e possíveis riscos emergentes que não haviam sido observados anteriormente. A definição e o acompanhamento dos indicadores de risco, assim como a execução dos planos de ação, são realizados pelos Grupos de Trabalho (GTs) e pelo Comitê Executivo de Sustentabilidade.

5

Informação e comunicação:

os resultados das análises e medições de risco devem ser continuamente avaliados e comunicados aos principais colaboradores da companhia. Para isso, são estabelecidos processos estruturados de reporte, garantindo que as informações sejam compartilhadas conforme as responsabilidades de cada envolvido na gestão de riscos, assegurando transparência e efetividade na disseminação das informações.

Vale mencionar que a Austral tem ainda um modelo interno de capital, ferramenta estatística que busca quantificar as diferentes categorias de risco para gerenciamento de seu capital. Em 2025 a Austral está trabalhando na implementação do ORSA (own risk and solvency assessment), o que elevará a maturidade de sua estrutura de gestão de riscos.

Para garantir a eficiência da gestão de riscos, adotamos clareza na definição da estrutura,

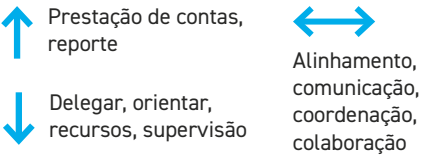
dos processos, das estratégias e do apetite de riscos. A estrutura abrange:

- o **Conselho de Administração**, que atua no nível estratégico, definindo as diretrizes e o apetite de riscos. Conta com o auxílio do **Comitê de Riscos** para realizar essas definições e monitorar a estrutura adotada;
- a **Diretoria**, que tem como responsabilidade assegurar a condução dos negócios em linha com o que foi definido na estratégia de gestão de riscos;

- o **Diretor de Riscos e Compliance**, que além das responsabilidades definidas acima, auxilia os demais diretores na definição de critérios e procedimentos de gestão de riscos; e
- as **áreas de negócios**, que atuam como *risk owners* do processo, sendo os primeiros a identificar e controlar os riscos associados a processos e operações.

Contamos ainda com uma **Auditoria Interna** e um **Departamento de Governança, Riscos e Compliance**. Para mais informações sobre a estrutura de governança do Grupo Austral acesse o capítulo [Nossa governança](#).

Buscamos disseminar o conhecimento sobre o tema para toda a companhia. A Política de Gestão de Riscos é encaminhada aos colaboradores ingressantes acompanhada de outros documentos de interesse, como o Código de Ética. Os gestores e diretores, por sua vez, são treinados anualmente em gestão de riscos e controles internos. A atribuição de papéis na gestão dos riscos segue o modelo de três linhas do The Institute of Internal Auditors (The IIA).



Modelo de três linhas



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E POLÍTICA DE LIQUIDEZ

[SASB FN-IN-550a.3]

A tomada de decisão sobre investimentos é realizada com auxílio do Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa, o alinhamento entre ativos e passivos e os objetivos de investimentos futuros. Este comitê também avalia o desempenho da estratégia e dos investimentos realizados.

A principal ferramenta para análise, mensuração e determinação do nível de risco utilizada pela Austral é o Value at Risk (VaR), calculado diariamente. A companhia utiliza o serviço de uma gestora de ativos no que diz respeito a sua carteira de investimentos e, portanto, a informação desta métrica caracteriza-se por um processo de mensuração independente.

Adicionalmente é feita a análise de cenários de curto, médio e longo prazos dos principais fatores de risco aos quais a companhia está exposta, como, por exemplo, o deslocamento da curva de juros local, entre outras variáveis que possam impactar na tomada de decisão quanto ao investimento da carteira.

A Austral possui uma carteira de ativos – acompanhada diariamente – majoritariamente em títulos públicos do governo brasileiro, que além de serem considerados ativos livres de risco, possuem alta liquidez e podem ser utilizados em momentos de necessidade de pagamentos vultosos. Além disso, são executados os cenários de estresse de resgate presentes nos relatórios diários da carteira, assim como são realizadas análises trimestrais de sensibilidade de alguns dos fatores de risco associados aos títulos públicos com marcação a mercado.



RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE

Durante o projeto Jornada ESG, o Grupo Austral identificou como os temas materiais de sustentabilidade se relacionam com os riscos mapeados pela companhia. Os riscos foram classificados ainda quanto à sua probabilidade, impacto e residual após as ações de controle. A tabela abaixo mostra, de forma geral, os principais tipos de riscos ligados aos temas.

TEMA	POR QUE ESTE TÓPICO É RELEVANTE PARA O GRUPO AUSTRAL?	RISCOS RELACIONADOS	
		AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
Atração e retenção	Entendemos que uma empresa é feita de Gente. Queremos manter e formar experts no mercado.	Perda ou inadequação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento/continuidade da companhia	- Atração de novos talentos e especialistas do mercado - Desenvolvimento de talentos internos - Aumento da produtividade e engajamento - Fortalecimento do propósito de atuação da Austral e reforço de posicionamento
Inovação tecnológica e digitalização	Este ponto é um diferencial competitivo que nos permite aprimorar a eficiência operacional, resultando na redução de custos, melhor alocação de recursos e oportunidades para entrada em novos segmentos ou desenvolvimento de novos produtos. Esses avanços podem impactar diretamente o planejamento estratégico da Companhia e seus resultados.	- Ausência ou inadequação do alinhamento ao processo disruptivo de transformação digital - Ambiente tecnológico em desacordo com as necessidades da Companhia - Variação do <i>market share</i>	- Avanço em inovação e eficiência - Variação positiva do <i>market share</i> e atuação em novas áreas (construção de relacionamento sólidos) - Desenvolvimento de novos produtos/coberturas frente às necessidades do mercado - Melhor controle de dados e informação gerencial
Transparência, integridade e ética nos relacionamentos com <i>stakeholders</i>	Esse tema é um dos pilares estratégicos da Austral. Entendemos esse ponto com uma vantagem competitiva no momento de estabelecer relações com clientes, investidores e demais <i>stakeholders</i> .	- Conduta antiética ou comportamento indevido por parte da companhia - Inadequação ou necessidade de alteração da estratégia da companhia - Variação do <i>market share</i>	- Variação positiva do <i>market share</i> - Desenvolvimento de parcerias de longo prazo com <i>stakeholders</i> - Maior disponibilidade de recursos no mercado (atração de investidores)



TEMA	POR QUE ESTE TÓPICO É RELEVANTE PARA O GRUPO AUSTRAL?	RISCOS RELACIONADOS	
		AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
Incorporação dos riscos de sustentabilidade na subscrição	Conhecer e gerir o impacto desses temas dentro das nossas carteiras é essencial para evitarmos perdas acima de nosso apetite.	• Variação da expectativa de sinistro da carteira além do projetado pela companhia • Variação dos resultados diante das metas, planejamentos e/ou estratégias da Companhia • Exposição a acúmulo de riscos não conhecidos • Variação do <i>market share</i> • Inadequação ou necessidade de alteração da estratégia da Companhia • Alterações na legislação vigente que impactam o ambiente de negócio	• Desenvolvimento de novos produtos/coberturas frente às necessidades do mercado • Atuação em novos mercados • Variação positiva do <i>market share</i> • Alteração da estratégia diante de mudanças relevantes no cenário macroeconômico
Transição energética	Assegurar a liderança no setor de energia junto aos nossos clientes e manter a expertise da Companhia nesse tema, mesmo diante de grandes transformações. Nosso objetivo é ser um parceiro estratégico para nossos principais clientes, viabilizando essa transição e apoiando-os no enfrentamento desse desafio.	• Variação da expectativa de sinistro da carteira além do projetado pela companhia • Variação dos resultados diante das metas, planejamentos e/ou estratégias da Companhia • Variação do <i>market share</i> • Inadequação ou necessidade de alteração da estratégia da Companhia • Alterações na legislação vigente que impactam o ambiente de negócio	• Desenvolvimento de novos produtos/coberturas frente às necessidades do mercado • Atuação em novos mercados • Variação positiva do <i>market share</i> • Alteração da estratégia diante de mudanças relevantes no cenário macroeconômico • Desenvolvimento de parcerias de longo prazo com <i>stakeholders</i> • Maior disponibilidade de recursos no mercado (atração de investidores)
Diversidade e inclusão	Acreditamos que um ambiente plural promove inovação e expande as visões de gestão da Companhia. Além disso, uma cultura organizacional saudável e acolhedora fortalece o bem-estar dos colaboradores, aumentando a segurança, a satisfação e, conseqüentemente, produtividade e resultado. Trabalhar na redução da desigualdade, gera impactos no longo prazo para o setor segurador, ampliando sua penetração e mitigando riscos socioeconômicos que influenciam em sinistralidade.	• Perda ou inadequação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento/continuidade da companhia • Conduta antiética ou comportamento indevido por parte da companhia • Inadequação ou necessidade de alteração da estratégia da companhia • Impacto na reputação da companhia • Variação da expectativa de sinistro da carteira além do projetado pela companhia	• Avanço em inovação e eficiência • Melhor tomada de decisão • Aumento da produtividade e engajamento



TEMA	POR QUE ESTE TÓPICO É RELEVANTE PARA O GRUPO AUSTRAL?	RISCOS RELACIONADOS	
		AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
Responsabilidade social	O seguro, em sua essência, desempenha um papel social fundamental. Como grupo segurador, é nossa responsabilidade contribuir para uma sociedade mais equilibrada, ajudando a mitigar eventos de longo prazo que podem impactar tanto a sinistralidade quanto a reputação do setor como um todo. Além disso, queremos engajar nossos colaboradores a fazerem parte de uma Companhia que atua com propósito. Ter consciência do impacto que geramos na sociedade e identificar onde podemos ampliar esse impacto positivo reforça nossa identidade e nosso compromisso com um futuro mais sustentável.	• Perda ou inadequação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento/continuidade da companhia • Conduta antiética ou comportamento indevido por parte da companhia • Impacto na reputação da companhia • Variação da expectativa de sinistro da carteira além do projetado pela companhia	• Fortalecimento do propósito de atuação da Austral e reforço de posicionamento • Maior sentimento de pertencimento e engajamento dos colaboradores • Maior disponibilidade de recursos no mercado (atração de investidores)
Segurança da informação e continuidade do negócio	Gerenciar o risco cibernético e a possibilidade de interrupções nos negócios, desafios cada vez mais presentes no mercado atual, é essencial para garantir a perenidade da Companhia. Além disso, o tratamento responsável e transparente dos dados pessoais reforça nosso compromisso com a ética e a confiabilidade.	• Perda, vazamento ou manipulação de dados da companhia • Indisponibilidade de serviços, sistemas ou infraestrutura de TI • Procedimentos de segurança da informação falhos ou não atualizados • Gestão falha na proteção de dados pessoais	• Melhorar eficiência operacional • Gerar ambiente mais seguro para nossos clientes – desenvolvimento de parcerias de longo prazo



A companhia também possui um levantamento de fatores de riscos e oportunidades especificamente climáticos que têm potencial de gerar mudanças substanciais nas operações, receitas ou despesas. São adotadas medidas para gerenciamento e mitigação. [\[GRI 201-2 \]](#)

RISCO OU OPORTUNIDADE	NATUREZA	DESCRIÇÃO	IMPACTO	IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS	MÉTODOS DE GERENCIAMENTO
RISCO	Física	Aumento da ocorrência de eventos catastróficos derivados da mudança climática	• Aumento de sinistralidade e impacto nos resultados da companhia • Exposição a acúmulo de riscos não conhecidos • Diminuição do market share	Deterioração dos resultados da companhia	• Incorporação de riscos climáticos na subscrição • Gerenciamento do impacto desses temas dentro das carteiras, evitando sinistralidades elevadas
OPORTUNIDADE	Física	Desenvolvimento o de novos produtos/ coberturas frente às necessidades do mercado	• Atuação em novos mercados	Incremento nos resultados da companhia	• Incorporação de riscos climáticos na subscrição • Gerenciamento do impacto dentro das carteiras, acompanhando as tendências de mercado
RISCO	Regulatória	Mudanças nas leis e regulamentações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa (GEE)	• Inadequação ou necessidade de alteração da estratégia da companhia • Alterações na legislação vigente que impactam o ambiente de negócio	Aumento de custo regulatório	Parcerias estratégicas com os maiores clientes, que hoje são os principais impactados por este desafio, garantindo a liderança no setor de energia e a expertise da companhia no tema
OPORTUNIDADE	Regulatória	Mudanças nas leis e regulamentações relacionadas às emissões de (GEE)	• Novos produtos/coberturas frente às necessidades do mercado • Desenvolvimento de parcerias de longo prazo com <i>stakeholders</i> • Maior disponibilidade de recursos no mercado (atração de investidores)	• Incremento nos resultados da companhia • Aumento do nível de capital	Parcerias estratégicas com os maiores clientes, que hoje são os principais impactados por este desafio, garantindo a liderança no setor de energia e a expertise da companhia no tema

Nota: os custos de gerenciamento não foram mensurados.



GESTÃO DE RISCOS NOS PRODUTOS E ADAPTAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO

Subscrição atenta aos impactos ambientais, sociais e climáticos e atuação alinhada à transição energética.



INCORPORAÇÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE NA SUBSCRIÇÃO

[GRI 3-3, 201-2, SASB FN-IN-450a.3]

O setor de seguros desempenha um papel relevante para a economia ao colaborar com as operações empresariais por meio da proteção financeira e mitigação de riscos, contribuindo para a continuidade dos negócios. O Grupo Austral busca viabilizar operações de companhias que integram a sustentabilidade em sua estratégia e têm compromisso social. A Austral Seguradora estima que 28% da sua carteira tradicional, ou o equivalente a R\$ 56 milhões em prêmio, está alocado em projetos como geração de energia limpa, saneamento, mobilidade e infraestrutura rodoviária e ferroviária. Por meio de relatórios

de sustentabilidade e outras fontes públicas, são avaliadas a responsabilidade dos clientes em relação ao meio ambiente e aos públicos que impactam. [GRI 203-1]

Em conformidade com o Art. 5º da Circular Susep nº 666, a companhia desenvolveu uma metodologia específica para integrar os riscos de sustentabilidade ao processo de subscrição. Essa metodologia se apoia em três fontes principais: uma lista de restrições e riscos reputacionais já adotada pela empresa, baseada nos princípios do IFC; o Guia Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI); e pesquisas do MSCI ESG (GICS

- Standard Industrial Classification). Com base nesses materiais, são definidos os fatores de risco de sustentabilidade avaliados tanto pela resseguradora, quanto pela seguradora, conforme aplicável para as linhas de negócio e especificidades de cada atuação.

Esses fatores são classificados em três níveis: alto, baixo, ou proibitivo, de acordo com a listagem de restrições da companhia. O subscritor deve considerar o impacto na sua carteira e, conforme a classificação, adotar procedimentos específicos. Caso o risco seja considerado alto, será avaliado pela alçada competente. Nessa etapa, podem ser solicitadas informações adicionais, ajustes nas condições ou adotado o monitoramento contínuo do negócio.

CATEGORIA DE RISCOS AVALIADOS NA SUBSCRIÇÃO

- Mudança Climática
- Riscos Físicos
- Mudança Climática
- Riscos de Transição
- Degradação Ambiental
- Práticas não sustentáveis
- Bem-estar animal
- Direitos Humanos
- Conduta antiética

Por sua vez, nos contratos automáticos da resseguradora, nos quais os riscos são aceitos automaticamente sem a necessidade de avaliação individual de cada risco subscrito pela seguradora, a análise detalhada de sustentabilidade não é aplicável diretamente. Nesse contexto, o cliente direto é a seguradora, que deve considerar os princípios e fatores de risco durante a subscrição. Para apoiar esse processo, a Austral Resseguradora implementa uma rigorosa metodologia de *'know your client'*, que inclui a avaliação de aspectos de sustentabilidade.

A carteira de Vida & Saúde, operada pela Austral Resseguradora, demanda uma análise aprofundada de fatores de sustentabilidade específicos, com impactos diferentes em relação aos temas listados ao lado. O material Managing Environmental, Social and Governance Risks in Life & Health Insurance Business, do Principles for Sustainable Insurance (PSI), serviu de referência para mapear a relação entre esses fatores e os

riscos envolvidos. Com base nisso, é realizada a análise qualitativa para todos os negócios subscritos, buscando constantemente aprimorar a precisão na mensuração de riscos. Dentro desta linha, a companhia desenvolve o sistema de subscrição automatizada (LUA), que permite maior sofisticação e flexibilidade, como a criação de módulos para detalhar aspectos geográficos, análises preditivas e outros aprimoramentos.

LIMITES E RESTRIÇÕES DE ATUAÇÃO

O Grupo Austral definiu algumas restrições e limites para a sua atuação, incluindo setores como produção e comércio de armas e munições; produção ou comércio de fumo e bebidas alcoólicas; empresas de jogos de azar; entre outros com fatores de risco proibitivos.

Produtos tanto da Seguradora quanto da Resseguradora contam com

cláusulas de exclusão que restringem a exposição ao risco socioambiental específico de cada um.

Os riscos catastróficos são limitados na carteira da Resseguradora por estudos de probabilidade máxima de perda (PML), sempre alinhados à proteção de retrocessão contratada. Com uma ferramenta de modelagem, a companhia aprimorou a subscrição desses riscos, considerando sua complexidade e impacto. Com base nessas análises e monitoramento, a Resseguradora decidiu descontinuar sua exposição ao agronegócio, por estar acima do seu apetite a risco climático. O risco climático, sendo um fator determinante, é medido anualmente por modelos de furacão, garantindo a atualização constante da exposição.

Para a Austral Seguradora, após a apuração da PML, o risco climático foi considerado muito baixo para que sejam definidos limites ou outros controles aplicáveis.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

[GRI 3-3]



O Grupo Austral está comprometido em apoiar seus clientes na transição energética rumo à uma economia de baixo carbono. A Austral Seguradora, como líder no segmento de petróleo e gás, entende que a crise climática global impacta significativamente o setor de energia, pressionando por mais esforços das empresas na redução das emissões de gases de efeito estufa. A companhia acredita que a transição para um modelo neutro em carbono não significa o fim do petróleo, mas sim um uso mais eficiente e sustentável dessa fonte, organizado pela colaboração entre empresas, indústrias, governo, pesquisadores e seguradoras, proporcionando um processo de transição mais justo e minimizando os impactos sociais gerados por essa mudança, como o aumento da desigualdade e do desemprego.

Neste contexto, o Grupo Austral acompanha de perto os movimentos dos seus clientes, muitos dos quais já estabeleceram metas de neutralidade de carbono para 2050 ou estão analisando projetos de energia

renovável, como a eólica *offshore* e o hidrogênio verde. As iniciativas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) são uma ferramenta importante na criação de projetos e novos modelos de negócio que beneficiem tanto a indústria quanto o meio ambiente. O setor de seguros, junto à indústria de petróleo, precisa caminhar lado a lado na viabilização dessas inovações, garantindo que novos riscos sejam mapeados e adequadamente geridos.

A empresa continua a monitorar as ações dos clientes, adquirindo conhecimento e experiência para oferecer suporte de longo prazo. Por outro lado, também acompanha as operações de seguradoras globais, utilizando as lições aprendidas em outros mercados como *benchmarking*. A Austral Resseguradora inclui em seu portfólio projetos de energia limpa, que ajudam a diversificar a carteira por meio de iniciativas sustentáveis: 18% da carteira de resseguro facultativo corresponde a prêmios subscritos para seguros de eficiência energética e tecnologias de baixo carbono. [SASB FN-IN-410b.1]



RESPONSABILIDADE NO RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

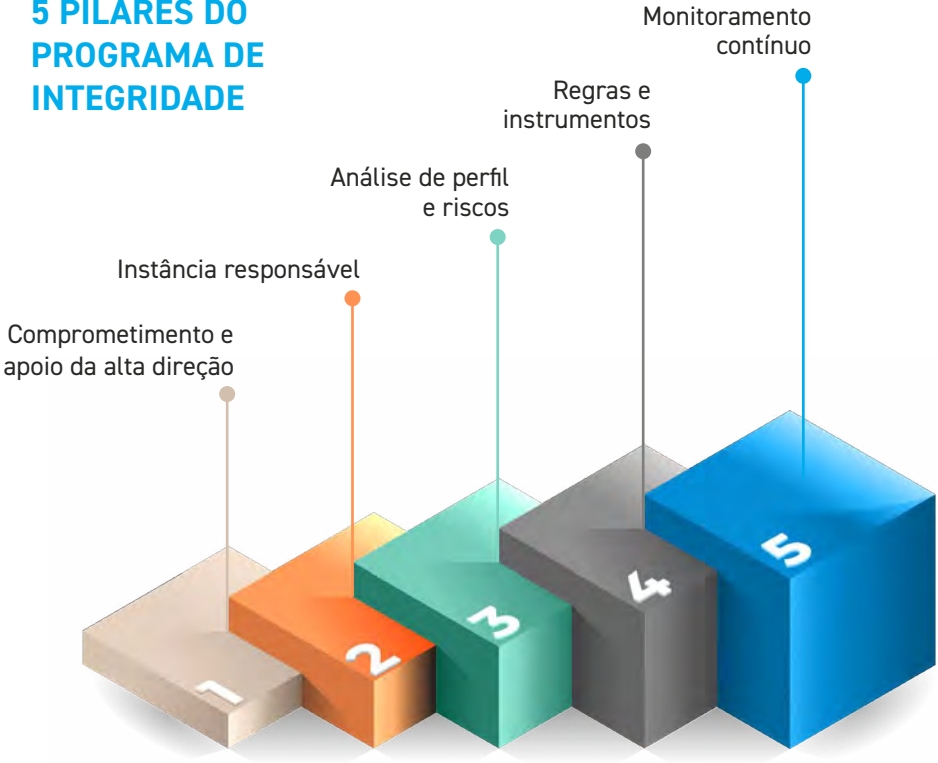
A sustentabilidade está presente na relação da Austral com seus funcionários, clientes, fornecedores e com as comunidades.

TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE E ÉTICA NOS RELACIONAMENTOS COM *STAKEHOLDERS*

[GRI 3-3, 2-29]

O Grupo Austral tem um Programa de Integridade estruturado para garantir que todas as suas operações estejam em conformidade com padrões éticos e regulatórios, considerando a natureza, a complexidade dos negócios e o perfil de riscos da companhia. Com base nos cinco pilares estabelecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), o programa busca prevenir, detectar e corrigir práticas inadequadas, promovendo uma cultura de integridade em toda a organização.

5 PILARES DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE



Fonte: Programa de Integridade - Diretrizes para Empresas Privadas - CGU.

As principais ferramentas do Programa de Integridade são:

- a Política de *Compliance*;
- o Código de Ética e Conduta;
- o Comitê de Ética;
- o Canal de Denúncias;
- o acompanhamento de mudanças regulatórias;
- a adoção das boas práticas de *due diligence* aplicadas a terceiros e parceiros;
- as políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, fraude, e anticorrupção, bem como demais políticas relacionadas ao tema de governança;
- a Política de Sustentabilidade;
- os treinamentos periódicos a todos os colaboradores da companhia; e
- a Política de Alçadas e Despesas.



CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

[GRI 2-23, 2-24, 205-2]



SAIBA MAIS



Acesse a [Política de Sustentabilidade](#) e o [Código de Ética e Conduta](#) do Grupo Austral.

Leia mais sobre como o Grupo Austral implementa seus compromissos de sustentabilidade e ética na relação com os *stakeholders* nos capítulos [Critérios sustentáveis para seleção de fornecedores](#); [Transparência no relacionamento com clientes](#); [Atração e retenção](#); e [Diversidade e inclusão](#).

O Código de Ética e Conduta do Grupo Austral é um documento que define os princípios e os valores que guiam as ações e os comportamentos de todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico, como também prestadores de serviço, parceiros e membros de comitês. Ele visa promover uma cultura organizacional pautada pela ética, integridade e transparência, além de garantir que todas as atividades da empresa sejam conduzidas conforme as normas legais e regulatórias. O Grupo Austral promove treinamentos periódicos para que os colaboradores compreendam e sigam as diretrizes do documento.

Entre as principais recomendações do Código estão:

- Cumprimento de normas éticas: todos os colaboradores devem seguir os princípios de honestidade, respeito, integridade e imparcialidade. O ambiente de trabalho deve ser baseado em confiança e transparência, sem tolerância para assédio moral ou sexual.

- É de responsabilidade de todos os colaboradores do Grupo Austral denunciar qualquer conduta antiética ou ilícita que tenham conhecimento ou suspeitem, seja por parte de outro colaborador ou terceiros com algum vínculo com a Companhia.
- O Grupo Austral valoriza a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, que favoreça o desempenho individual e a satisfação dos colaboradores, no qual o respeito e a transparência nas relações são fundamentais.
- Relações com servidores públicos: é proibido oferecer presentes, favores ou qualquer forma de pagamento para obter vantagens, sendo que todas as interações com agentes públicos devem ser acompanhadas por outro colaborador da empresa, garantindo transparência.
- O recebimento ou oferecimento de presentes, brindes e cortesias devem atender ao disposto no Código de Ética e Conduta do Grupo Austral e

não pode representar relacionamento impróprio ou inadequado, conflito de interesses ou gerar potencial prejuízo à imagem da Companhia.

- Relacionamento com a imprensa e com a mídia, inclusive mídia social: somente os diretores presidentes e pessoas autorizadas podem se manifestar em nome da empresa.
- Relacionamento com concorrentes: a competitividade deve ser exercida dentro dos princípios da livre concorrência, sem comentários depreciativos ou acordos que possam influenciar o mercado de forma indevida.
- É de responsabilidade de todos os colaboradores do Grupo Austral proteger e guardar sigilo sobre informação relevante ou privilegiada ainda não divulgada ao mercado, bem como não a utilizar em benefício próprio ou de terceiros.



Além do Código de Ética, os compromissos com uma atuação responsável estão descritos na Política de Sustentabilidade e demais documentos que compõem a Estrutura de Gestão de Riscos. As políticas, o Código e a estrutura foram aprovados pelo Conselho de Administração.

A realização de devida diligência de todos os *stakeholders* (fornecedores, clientes e demais parceiros) está prevista na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro. Esse processo visa garantir o alinhamento das partes interessadas aos valores da companhia. Na subscrição, há uma lista de exclusão de atividades que vão de encontro aos pilares de sustentabilidade e ao nível de risco dos negócios.

Com relação aos direitos humanos, o compromisso do Grupo Austral está descrito em seu Código de Ética, Política de Sustentabilidade e no tema material Responsabilidade no relacionamento com partes interessadas. A companhia baseia a sua atuação na Declaração Universal

dos Direitos Humanos, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Não são toleradas discriminações e nenhum tipo de violação aos direitos humanos. Caso aconteçam, a empresa estabelece ações de reparação justas e em tempo hábil, além de medidas para prevenir a reincidência. O compromisso se estende a todas as partes interessadas.

Os procedimentos de *due diligence* para avaliação dos *stakeholders* são formalizados em políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, incluindo a Política de Sustentabilidade, revisada anualmente. O Conselho verifica a aderência das ferramentas de gestão utilizadas e pode solicitar ajustes. [\[GRI 2-12 \]](#) As políticas que estabelecem os compromissos são amplamente divulgadas e comunicadas a todos os colaboradores. Os gestores e os colaboradores integrantes de grupos de trabalho passam por *workshops* sobre sustentabilidade, com especificidades de sua área de atuação. Em 2024, o treinamento

beneficiou 31 colaboradores (20% do total), que representam 100% das lideranças. O foco inicial foi neste grupo, pela capacidade de promover o tema internamente e engajar as equipes. Em 2025, a empresa pretende treinar 100% da equipe com base neste relatório.

Com relação ao tema da corrupção, 41% (sete) dos membros do Conselho e Comitês foram treinados e comunicados em 2024. Todos os colaboradores também foram comunicados, enquanto a taxa de treinados chegou a 87,12% no Brasil e 66,67% na Colômbia. Os materiais relacionados ao combate à corrupção, prevenção à lavagem de dinheiro e antifraude estão disponíveis no [site do Grupo Austral](#) para que todos os parceiros possam acessar. No entanto, a companhia não realizou treinamentos voltados ao público externo e não quantificou as comunicações sobre o tema. Os contratos firmados com fornecedores, por sua vez, têm cláusulas relacionadas ao combate à corrupção, que os contratados devem estar cientes e cumprir. [\[GRI 205-2 \]](#)

Número total de empregados que receberam comunicação e capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional e região [\[GRI 205-2 \]](#)

REGIÃO	CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	QUANTIDADE DE COMUNICADOS	QUANTIDADE DE CAPACITADOS
Brasil	Diretor (a)	9	9	7
Colômbia		1	1	0
Brasil	Gerente	23	23	19
Colômbia		1	1	0
Brasil	Coordenador (a)	14	14	12
Brasil	Especialista	16	16	15
Colômbia		1	1	1
Brasil	Analista	80	80	69
Colômbia		1	1	1
Brasil	Assistente	7	7	7
Colômbia		5	5	4
Brasil	Estagiário (a)	14	14	13

Percentual de empregados que receberam comunicação ou capacitação em combate à corrupção, discriminados por categoria funcional [\[GRI 205-2 \]](#)

CATEGORIA FUNCIONAL	COMUNICADOS (EM %)	CAPACITADOS (EM %)
Diretor (a)	100	70
Gerente	100	79,17
Coordenador (a)	100	85,71
Especialista	100	94,12
Analista	100	86,42
Assistente	100	91,67
Estagiário (a)	100	92,86

CONFLITO DE INTERESSES

[GRI 2-15]

O Código de Ética e Conduta do Grupo Austral define os conflitos de interesses como situações em que o colaborador utiliza sua posição na empresa para obter vantagem indevida ou agir guiado por razões pessoais que conflitam com a companhia. O Comitê de Ética e Conduta é responsável por avaliar e tomar decisões sobre possíveis conflitos, garantindo que as ações dos colaboradores estejam sempre alinhadas aos interesses da empresa. Entre as orientações do Código:

1. Os recursos, bens e serviços devem ser utilizados exclusivamente para os interesses da empresa, sem que o colaborador tire proveito pessoal.
2. Os colaboradores podem exercer atividades profissionais externas desde que não interfiram nas atividades da empresa. Para cargos de confiança, é exigida dedicação exclusiva.
3. A contratação de parentes de 1º grau é proibida, salvo em situações excepcionais, que devem ser avaliadas pelo Comitê de Ética e Conduta.

4. Qualquer negociação com pessoas físicas ou jurídicas com as quais o colaborador tenha parentesco ou relação íntima deve ser levada ao Comitê de Ética e Conduta para avaliação.
5. Os colaboradores que desejem atuar como membros de conselhos de administração de outras empresas devem informar ao Comitê de Ética e Conduta. Para membros do próprio comitê, a avaliação é feita pelo Conselho de Administração.

As transações com partes relacionadas são realizadas em linha com as condições normais de mercado e são relatadas nas demonstrações financeiras da companhia. Para contratos com novos fornecedores, parceiros, colaboradores e clientes é realizado procedimento de diligência, que pode identificar possíveis conflitos nessas relações. Caso identificado, o caso será levado ao Comitê de Ética para tratamento. Em 2024, não ocorreram casos de conflitos de interesse que demandassem uma divulgação.

CANAL DE DENÚNCIAS

[GRI 2-16, 2-25, 2-26]

O Canal de Denúncias do Grupo Austral está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, para colaboradores, clientes e parceiros, permitindo o relato de qualquer violação ao Código de Ética e Conduta de forma anônima e segura. O canal é gerido por um prestador de serviço externo, o que evita qualquer conflito de interesse. As denúncias podem ser feitas por meio do site da empresa ou por telefone. É vedada qualquer forma de retaliação aos colaboradores que notificam uma atividade que ele acredite ser uma violação.

O Comitê de Ética é responsável por conduzir investigações imparciais das denúncias e assegurar que as violações sejam tratadas de acordo com as políticas da empresa. O Comitê, que também é composto por Conselheiros, direciona as informações entre seus membros de forma a evitar conflitos de interesses. Quando necessário,

os registros são encaminhados a determinados membros do comitê previamente mapeados conforme nível de sensibilidade, mantendo a imparcialidade dos envolvidos.

O Canal de Denúncias é amplamente divulgado a todos os *stakeholders*, principalmente aos colaboradores, por meio de comunicações e ações internas. O Canal também pode ser utilizado para apontamento de melhorias e feedbacks. Além disso, a companhia dispõe de um canal interno do Comitê de Ética para solucionar qualquer dúvida, sugestão, reclamação ou crítica sobre o Programa de Integridade.

Comunicação sobre preocupações críticas

As preocupações críticas, incluindo impactos negativos potenciais e reais da organização sobre seus *stakeholders*, são comunicadas à mais alta instância de governança por meio do Comitê de Riscos e

do Comitê de Auditoria. Esses comitês têm como prerrogativa reportar os assuntos relevantes ao Conselho de Administração, assegurando que os temas críticos sejam devidamente tratados e considerados nas tomadas de decisões estratégicas. Em 2024, foi comunicada ao Conselho a preocupação sobre o impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul. Mais informações sobre as implicações deste tema para a empresa podem ser lidas em **Impacto financeiro dos eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul**. Durante o ano, não foram identificados impactos negativos que necessitassem de remediação da companhia.

CONTATOS DO CANAL DE DENÚNCIAS:

Site:
www.contatoseguro.com.br/austral
Telefone:
0800 800 8404



CRITÉRIOS SUSTENTÁVEIS PARA SELEÇÃO DE FORNECEDORES

[GRI 2-24]

O Grupo Austral definiu um processo para avaliar os riscos de sustentabilidade na contratação de fornecedores, seguindo o Art. 7º da Circular Susep nº 666. Com base no relatório Sustainable Risk Rating, da United Nations Global Marketplace (UNGM), que classifica os setores de atuação das empresas em categorias de risco ESG. Se o fornecedor tiver um resultado acima de um percentual de tolerância definido internamente, ele é considerado de alto risco socioambiental e deve responder a alguns questionamentos da área de Governança, Riscos e *Compliance* sobre como gerencia esses riscos. A decisão final de seguir ou não com a contratação é feita pelo Diretor de Riscos. Há níveis de risco que podem ser aceitos, mediante acompanhamento, ou não aceitos.

Além disso, todos os fornecedores passam por uma análise para identificar possíveis riscos, como lavagem de dinheiro, fraude ou outras práticas contrárias aos princípios éticos da companhia. Esse procedimento é feito no início do relacionamento e monitorado constantemente através de ferramenta especializada. Todos os contratos

relevantes junto aos fornecedores possuem cláusula de prevenção à lavagem de dinheiro, anticorrupção e antifraude e, quando aplicável, de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados.

A Política de Fornecedores prevê que a contratação deve ser baseada em critérios técnicos e éticos, seguindo processos que garantam transparência e concorrência justa. Os fornecedores e parceiros comerciais devem seguir os princípios do Código de Ética e as leis vigentes.

A companhia não possui risco significativo de ocorrência de trabalho infantil ou trabalho análogo a escravo entre seus fornecedores, visto que a quantidade de parceiros é pequena e a maior parte corresponde a empresas de tecnologia, setor considerado de menor risco. São realizadas diligências frequentes para verificar denúncias, que inviabilizam o estabelecimento de relações comerciais. Além disso, os contratos assinados têm cláusulas que garantem o cumprimento integral da legislação trabalhista.

[GRI 408-1, 409-1]

TRANSPARÊNCIA NO RELACIONAMENTO COM CLIENTES

[GRI 2-24]

O Código de Ética e Conduta reforça o compromisso do Grupo Austral com a satisfação dos clientes e o respeito aos seus direitos. A empresa busca atender de forma atenciosa e eficiente, oferecendo informações precisas e transparentes. Além disso, o código proíbe qualquer forma de discriminação ou tratamento preferencial e incentiva aos colaboradores que alinhem os seguros às necessidades dos clientes, agindo de boa-fé e com transparência sobre os riscos e limitações dos produtos.

Fazemos parte do segmento S1 da Susep, que representa o mais alto nível de exigência em relação à regulamentação prudencial das seguradoras no Brasil. Aquelas enquadradas no S1 são de grande porte e têm o potencial de gerar um impacto significativo no mercado e na economia. Por esse motivo, estão sujeitas a normas mais rigorosas de governança, capital e transparência, com o objetivo de garantir sua solvência e estabilidade financeira.

Taxa de retenção de clientes Austral Resseguradora

[SASB FN-IN-270a.3]



NÚMERO DE CLIENTES NO
FECHAMENTO DO PERÍODO

167 **172**
2023 2024



NÚMERO DE NOVOS
CLIENTES NO ANO

33 **15**
2023 2024

Taxa de retenção
Resseguradora: **94%**

Taxa de retenção de clientes Austral Seguradora

[SASB FN-IN-270a.3]



NÚMERO DE CLIENTES NO
FECHAMENTO DO PERÍODO

1.558 **1.540**
2023 2024



NÚMERO DE NOVOS
CLIENTES NO ANO

423
2024

Taxa de retenção
Seguradora: **78%**



ABORDAGEM PARA INFORMAR OS CLIENTES SOBRE PRODUTOS

[SASB FN-IN-270a.4]

A Austral Seguradora adota uma estratégia de comunicação estruturada para garantir transparência e educação sobre seus produtos e serviços. O time de marketing desenvolveu uma linha editorial baseada em diferentes canais e formatos de conteúdo com o objetivo de alcançar e engajar os clientes de maneira clara e acessível. As principais iniciativas incluem:

- **Publicações no LinkedIn e Instagram:** compartilhamos conteúdos detalhados sobre nossos produtos, coberturas e diferenciais. Mantemos uma frequência de 3 a 4 postagens semanais para garantir um fluxo contínuo de informação.
- **Atualizações do mercado e conteúdo técnico:** publicamos

artigos e releases na imprensa e no blog da empresa, abordando temas técnicos e tendências do setor.

- **Newsletters mensais:** enviamos um resumo dos principais conteúdos do mês, proporcionando uma atualização recorrente para os nossos clientes.
- **Materiais:** disponibilizamos e-books, infográficos e cartilhas com informações aprofundadas sobre temas relevantes do setor.

Por tratarmos de seguros para grandes riscos, algumas informações, como estrutura de custo, termos de cobertura, exclusões e processos de pagamento de sinistros, não são divulgadas publicamente, sendo tratadas de forma individualizada

com cada cliente. No entanto, para aprimorar a transparência, desenvolvemos um novo modelo de apólice para os produtos da categoria *specialties* (petróleo e marine), que inclui um fluxo para pagamento de sinistro. Esse modelo utiliza conceitos de visual law e legal design, tornando a apólice mais clara e acessível, destacando as informações mais relevantes para os clientes.

Também foram estruturadas, no site da companhia, duas áreas dedicadas exclusivamente ao processo de sinistros: contato direto com a equipe de sinistros – seção destacada com os contatos para abertura de sinistro; e formulário online para abertura de sinistro – ferramenta que reúne as informações necessárias para agilizar o procedimento.

Nota: devido à natureza dos negócios da Austral Resseguradora, nos quais os clientes são outras seguradoras e os serviços são estabelecidos por contratos específicos entre as partes, o indicador SASB FN-IN-270a.4 não se aplica.





ATRAÇÃO E RETENÇÃO

[GRI 3-3]

A Austral é formada por pessoas, e sempre busca promover um ambiente colaborativo e com perspectivas de carreira para os seus colaboradores, com ensinamentos e aprendizados mútuos, fortalecendo, cada vez mais, a horizontalidade.

Em 2024, a área de Gente & Gestão implementou o modelo de *business partner*, ou parceiro de negócios, que indica uma forma de atender às demandas das demais áreas da empresa. O modelo prioriza a proximidade com as equipes para antecipar desafios, compreender necessidades e fomentar o desenvolvimento profissional.

Outro destaque do ano foi a realização do evento **Australidade**, que reuniu todos os colaboradores do Grupo Austral, incluindo aqueles alocados na Colômbia, em formato presencial. O encontro reforçou os pilares

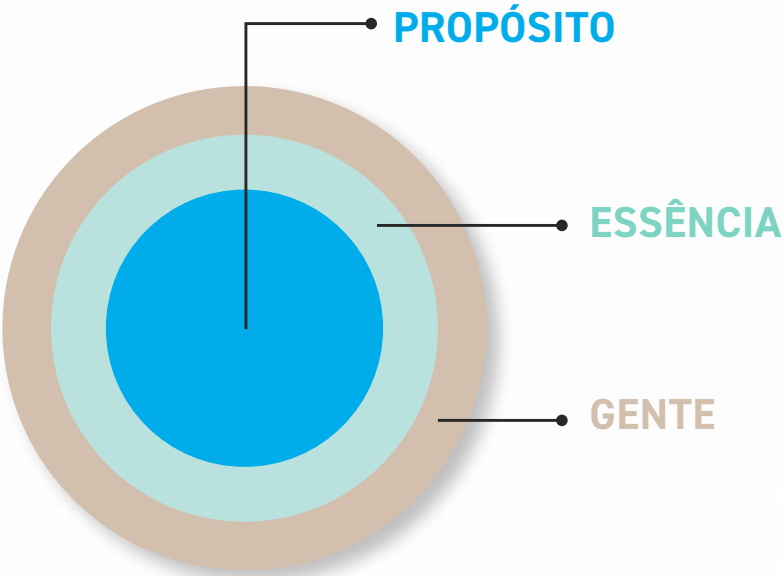
culturais – **gente, essência e propósito** – e enfatizou o impacto social da companhia, que atinge mais de 70 mil pessoas por meio de projetos incentivados. O evento combinou apresentações de resultados, palestras, dinâmicas de integração e uma retrospectiva da trajetória da Austral. Com a participação de lideranças e equipes, a iniciativa destacou a importância de cada colaborador no impacto gerado na sociedade, promovendo alinhamento, reconhecimento e conexão entre as equipes. No encontro aconteceu a primeira premiação do programa InovAustral, iniciativa que começou em 2024, com o intuito de fortalecer e apoiar as novas ideias e os projetos de melhorias contínuas.

A companhia incentiva os colaboradores a compartilharem a cultura corporativa com o mercado. Por meio do projeto

Creators, eles se tornaram micro influenciadores, informando sobre eventos, reconhecimentos, projetos e campanhas da empresa nas redes sociais. A Austral tem um sistema de pontuação que quantifica o conteúdo compartilhado e oferece prêmios para os colaboradores mais engajados.

Com relação à satisfação interna, o Grupo Austral realiza a pesquisa de clima Great Place To Work regularmente. Em 2024, ganhamos pelo 3º ano consecutivo o selo de uma das melhores empresas para se trabalhar. Além disso, a empresa promove rodas de conversa sobre temas específicos com o objetivo de coletar informações e percepções dos colaboradores, que podem posteriormente ser incorporadas à gestão.

CULTURA DA AUSTRALIDADE



PROPÓSITO

Aprendemos com nossos erros, buscamos a excelência sem perder a humildade. Queremos ser reconhecidos como parceiros preferenciais por nossa agilidade e habilidade de entender as necessidades de nossos clientes, atuando sempre com disciplina e flexibilidade. Nós utilizaremos das melhores informações, dados e ferramentas analíticas para nos auxiliar na tomada de decisões. Seremos fonte de informação e referência técnica para nossos clientes e mercado. Buscamos uma comunicação transparente e precisa, a fim de mantermos o direcionamento e a consistência em nossas decisões estratégicas.

ESSÊNCIA

Somos uma empresa de underwriting informalmente corporativa. Sentimento de dono, qualidade nas entregas e foco no resultado pautam a nossa existência. Geramos valor para clientes e acionistas pela eficiência operacional, responsabilidade na gestão de riscos e conhecimento de mercado. Somos reconhecidos pelo ambiente colaborativo e horizontal, proporcionando uma comunicação direta entre todos os níveis.

GENTE

Acreditamos que o que faz a diferença na Austral são os nossos colaboradores e incentivamos e valorizamos as diferentes opiniões. Apreciamos o esforço, a criatividade e a proatividade das pessoas. Zelamos para um ambiente saudável e sem nenhum tipo de preconceito.

Número total de novas contratações, discriminadas por faixa etária, gênero e região

[GRI 401-1]

	GÊNERO		FAIXA ETÁRIA		
Operação	Mulheres	Homens	Até 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Número total de contratações					
Brasil	31	23	38	16	0
Colômbia	1	1	2	0	0
TOTAL	32	24	40	16	0
Número total de demissões					
Brasil	25	18	21	20	2
Colômbia	0	0	0	0	0
TOTAL	25	18	21	20	2
Número total de funcionários					
Brasil	83	82	75	88	2
Colômbia	4	2	3	2	1
TOTAL	87	84	78	90	3
Turnover por categoria de diversidade em cada operação					
Brasil	33,73	25	39,33	20,45	50
Colômbia	12,5	25	33,33	0	0
TOTAL AUSTRAL	32,76	25	39,10	20	33,33

Turnover total:
28,95

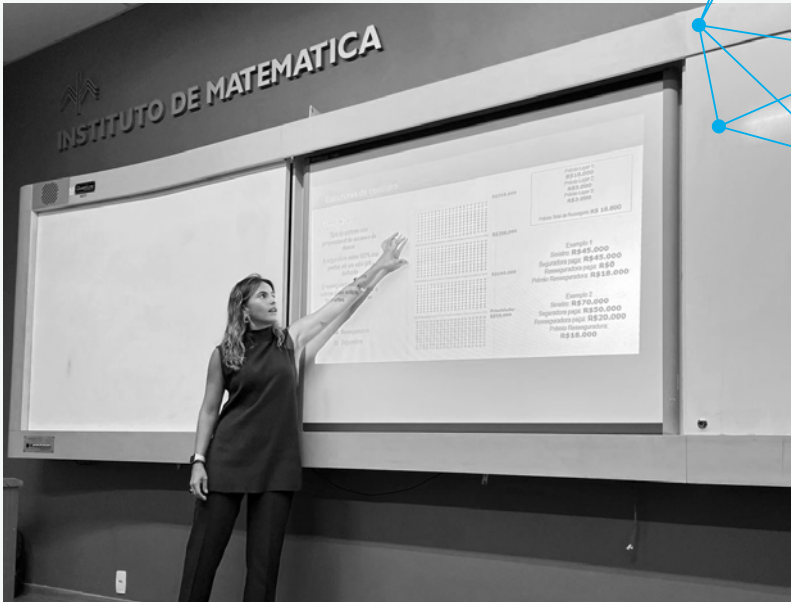
PRÁTICAS DE DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

[GRI 404-1, 404-2, 404-3]

A Austral adota um ciclo anual de análise de desempenho que integra a autoavaliação dos colaboradores com avaliações dos gestores, pares e interfaces. Os resultados influenciam decisões sobre bônus, promoções e capacitações. Em 2024, a empresa também realizou uma avaliação de 90 graus (apenas entre líderes e colaboradores) ao fim do primeiro semestre para colher percepções e planejar as ações para o restante do ano.

Em linha com seu compromisso de formar talentos, a empresa investe continuamente no desenvolvimento de seus colaboradores, promovendo cursos de idiomas, de ferramentas como PowerBI e de competências comportamentais. Em 2024, foi elaborado um mapa de desenvolvimento que abrange todas as áreas e define as habilidades e conhecimentos necessários para o seu funcionamento.

O plano de desenvolvimento individual (PDI) é construído em conjunto com o colaborador e o gestor direto, sendo acompanhado pela área de recursos humanos. Os cursos são oferecidos com base em critérios de elegibilidade descritos na Política de Recursos Humanos, disponível no site do Grupo Austral. Alguns cursos oferecidos em 2024 incluem temas como Excel, mídias sociais, oratória, reforma tributária, liderança e idiomas, entre outros.





Média de horas de capacitação por ano, por empregado

[GRI 404-1]

CATEGORIA FUNCIONAL	HORAS MULHERES	HORAS HOMENS	TOTAL DE HORAS	MÉDIA DE HORAS MULHERES	MÉDIA DE HORAS HOMENS	MÉDIA TOTAL
Diretor (a)	0	0	0	0	0	0
Gerente	68	56	124	6,8	4	5,17
Coordenador (a)	169	96	265	18,78	19,2	18,93
Especialista	192	192	384	24	21,33	22,59
Analista	69	76	145	1,5	2,17	1,79
Assistente	16	13	29	3,2	1,86	2,42
Estagiário (a)	74	9	83	12,33	1,13	5,93

[GRI 404-3]

Todos os funcionários, de todas as categorias funcionais, foram avaliados.

BENEFÍCIOS

[GRI 2-19, 2-20, 401-2, 401-3]

A remuneração fixa dos colaboradores do Grupo Austral é definida com base em pesquisas de mercado, considerando a abrangência e a responsabilidade de cada cargo, além da competência, reputação e experiência dos profissionais. Não há envolvimento de consultoria externa no processo de determinação de salários. A remuneração variável, por sua vez, é aplicada conforme a Política de Remuneração disponível no portal da empresa, sujeita ao atingimento de metas de curto, médio e longo prazo, avaliadas com base nos resultados da companhia, da área de atuação e no desempenho individual.

Com relação à alta liderança, o Conselho de Administração recebe remuneração fixa proporcional às atribuições e ao tempo dedicado, conforme padrões de mercado. Também pode ter remuneração variável baseada em ações, conforme planos aprovados em Assembleia Geral. O salário que a Diretoria recebe é determinado pela média do mercado, com estudos internos para garantir equilíbrio e competitividade. A composição da remuneração variável dessa instância é definida pelo Conselho de Administração e estruturada para alinhar

os interesses dos diretores com os objetivos de longo prazo da Austral, podendo incluir Programa de Participação nos Resultados, bônus, prêmios ou ações.

Além disso, o Grupo Austral oferece um conjunto abrangente de benefícios voltados para o bem-estar, o desenvolvimento e o reconhecimento dos colaboradores. As práticas estão descritas na Política de Gente & Gestão. A empresa não conta com empregados temporários ou diferenciação entre unidades operacionais, portanto os mesmos benefícios estão disponíveis a todos.



Benefícios coletivos

A empresa fornece vale refeição e vale alimentação, reajustados anualmente conforme a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com a opção de conversão entre eles. O seguro de vida cobre até 18 vezes o salário do colaborador, sem custos adicionais, incluindo assistência funerária e cesta natalidade. Além disso, os colaboradores recebem uma 13ª cesta anual em vale alimentação e têm acesso a auxílio creche ou babá, reembolsável para filhos de até 71 meses, mediante comprovação das despesas. A Austral também aderiu ao programa Empresa Cidadã, que estende a licença-maternidade por mais 60 dias e a licença-paternidade por mais 15 dias, além de oferecer *home office* adicional para mães e pais.



Benefícios diferenciados ou opcionais

O plano de saúde é disponibilizado em modalidades diferenciadas por cargo. Outros benefícios incluem vale transporte, incentivo para acesso a academias e a vacinação contra a gripe, oferecida anualmente.



Benefícios de flexibilidade

Com um modelo de trabalho híbrido, os colaboradores têm flexibilidade e ganham folga no dia do aniversário.



Incentivo à Capacitação

O Grupo Austral trabalha o incentivo à educação com financiamento de capacitações técnicas, pós-graduações e cursos de idiomas. São realizados também treinamentos *in company*, como em PowerBI.

O Grupo não prevê o pagamento de bônus de contratação ou incentivos ao recrutamento. Na rescisão, são pagas as verbas rescisórias previstas em Lei e, em caso de desligamento pelo empregador, o funcionário pode permanecer no plano de saúde por três meses.

A estrutura de incentivos está alinhada aos limites de risco estabelecidos pelo Conselho de Administração e visa a geração de valor sustentável a longo prazo. Metas diretas relacionadas à sustentabilidade não são consideradas na estrutura. No entanto, os limites de risco aos quais as metas estão atreladas têm conexão com os temas materiais.



Licença maternidade/paternidade [GRI 401-3]

Tipo de licença	Pessoas com este direito	Pessoas que tiraram	Pessoas que retornaram	Pessoas que deveriam retornar
Licença maternidade	87	2	2	2
Licença paternidade	84	4	4	4

Tipo de licença	Taxa de retorno (%)
Licença maternidade	100
Licença paternidade	100

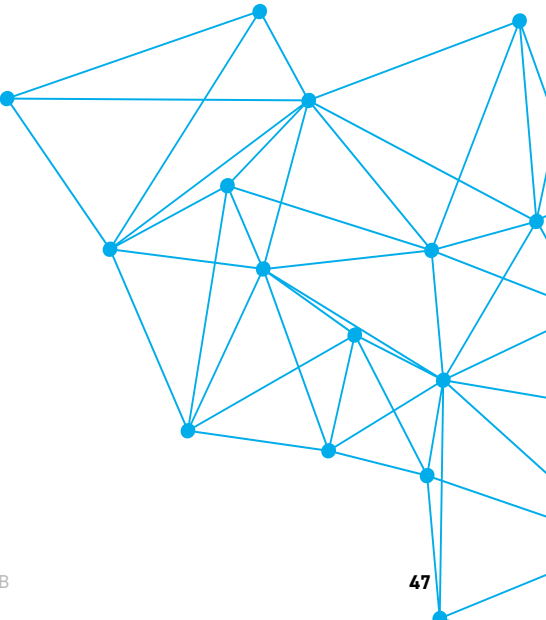


DIVERSIDADE E INCLUSÃO

[GRI 3-3, 2-7, 2-8, 405-1]

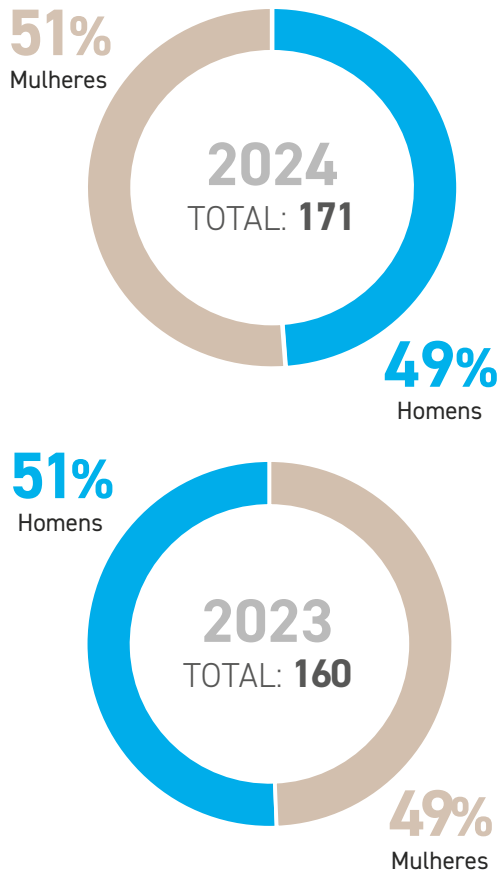
O Grupo Austral busca a criação de um ambiente de trabalho com respeito à diversidade e à promoção da inclusão, onde os colaboradores se sintam reconhecidos e à vontade para compartilhar suas experiências. Com esse propósito, está sendo conduzida uma pesquisa de maturidade qualitativa focada em entender como as pessoas se percebem e como se sentem na empresa. O objetivo é identificar áreas de fortalecimento e oportunidades de ação, além de guiar decisões estratégicas do Grupo Austral. Em paralelo, foi realizado um *workshop* com a diretoria com o intuito de recolher percepções e gerar letramento sobre diversidade e inclusão para que todos estejam informados e engajados.

Atualmente, não existem metas específicas para o tema, mas a empresa pretende desenvolver um plano estratégico a partir dos resultados da pesquisa de maturidade. Ainda assim, os dados demográficos da companhia indicam uma diversidade crescente.

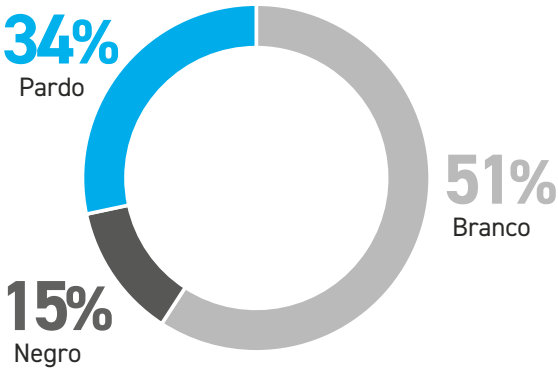


Número total de funcionários, discriminados por gênero e região*

[GRI 2-7]

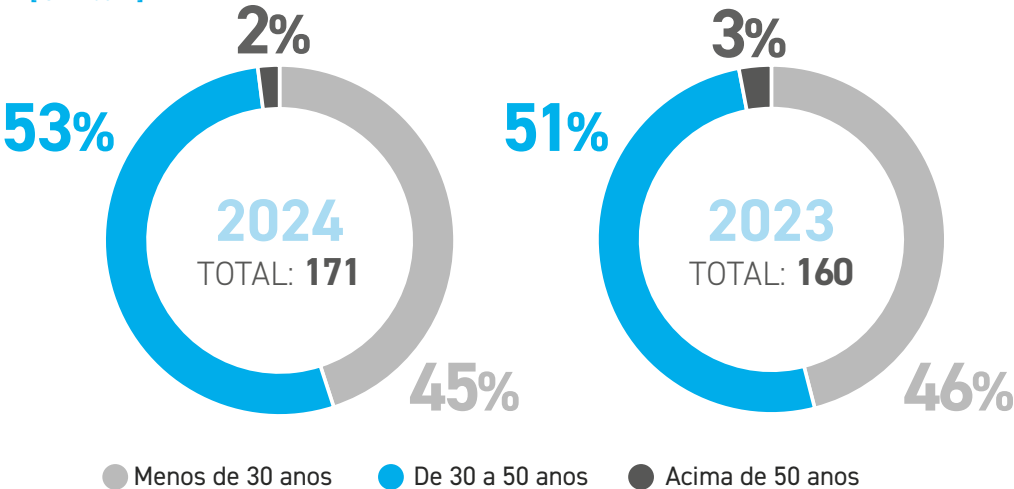


Porcentagem de colaboradores por etnia

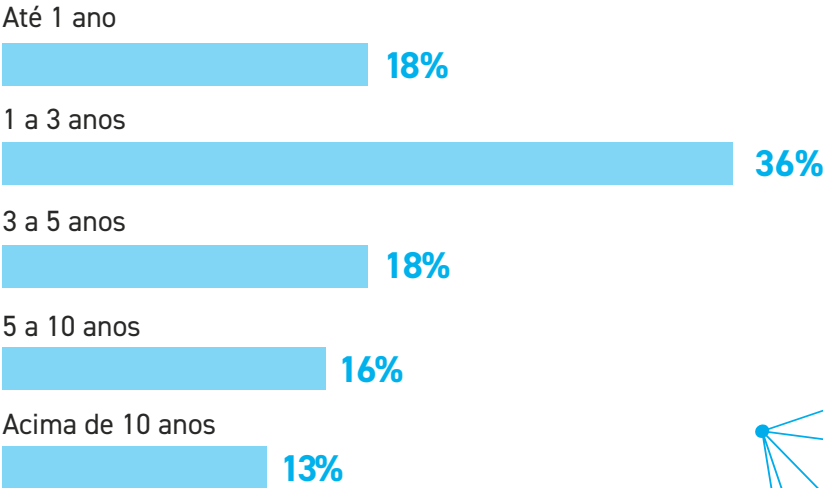


Número de funcionários por faixa etária

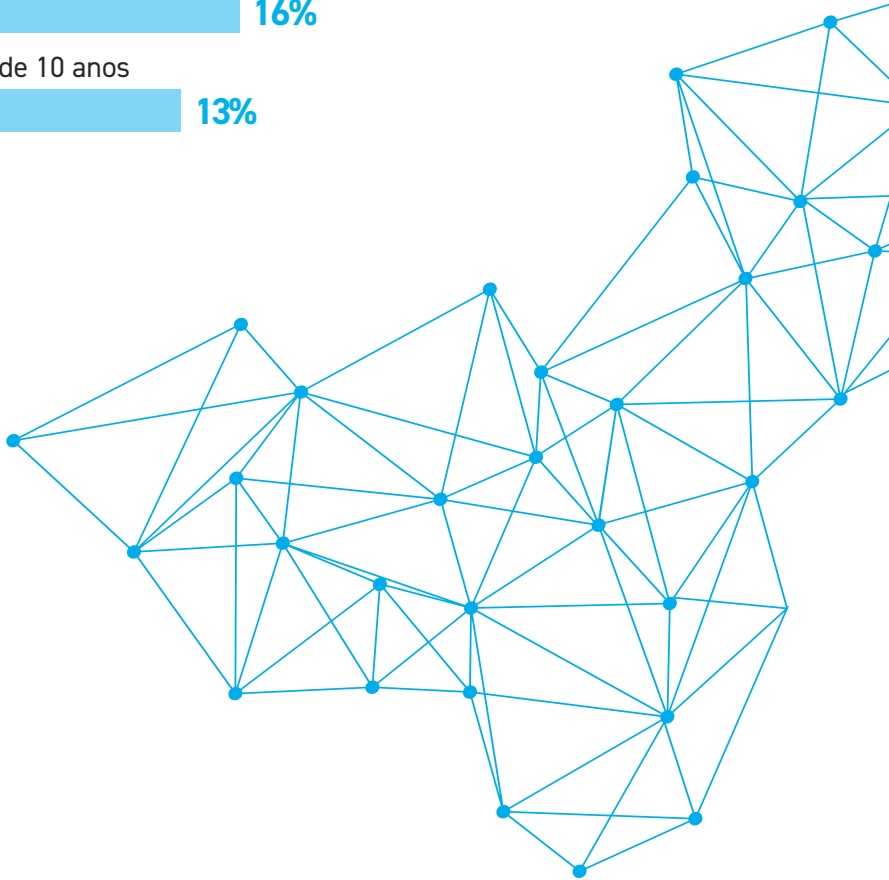
[GRI 405-1]



Porcentagem de colaboradores por tempo de casa



*Nota: Em 2023 e 2024, a Austral contava com 6 funcionários na Colômbia (4 mulheres e 2 homens), já contabilizados nos totais apresentados nos gráficos. Os dados, reportados em valores absolutos, são extraídos dos relatórios da folha de pagamento e complementados pelas informações contratuais dos terceiros contratados durante o período de análise. A companhia não tem funcionários temporários ou em jornada parcial. Não houve aumento ou queda significativa de funcionários, a quantidade está alinhada com a expectativa de crescimento da empresa. [GRI 2-7] Com relação a trabalhadores terceirizados, há dois funcionários de serviços gerais no escritório em São Paulo e dois terceirizados com função comercial na Colômbia. Na Colômbia também há um funcionário terceirizado na área de assessoria e assistência administrativa. O total da empresa é cinco. Não há aumento ou redução deste quadro desde 2022. [GRI 2-8]



RODAS DE CONVERSA

Desde 2023, o Grupo Austral convida pessoas com lugar de fala para compartilhar suas experiências e vivências.

- Encontro em celebração ao Dia da Consciência Negra, 2023.
- Bate papo sobre o Dia das Mulheres com diretoras da companhia, 2024.
- Evento Julho das Pretas, promovido pela Sou Segura, associação de mulheres do setor de seguros, com patrocínio da Austral. Realizado durante as comemorações do Dia da Mulher Negra Latino- americana e Caribenha, 2024.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

[GRI 3-3, 203-1, 413-1]

A Grupo Austral sempre teve como prática a realização de investimentos sociais com impacto positivo para a sociedade e para os seus colaboradores. No entanto, a partir da criação da Jornada ESG, essa frente ganhou uma gestão mais estruturada, com uma profissional especializada dedicada ao tema na equipe e com a criação da primeira Política de Responsabilidade Social da empresa. O documento estabelece diretrizes e critérios claros para a seleção de projetos, alinhando-os à estratégia da companhia e aos pilares ESG, além de definir etapas e responsabilidades específicas para garantir um processo organizado e eficaz.

Em 2024, profissionais da empresa dedicaram um dia para conhecer uma das iniciativas beneficiadas. Um grupo de colaboradores visitou o Hospital Pequeno Príncipe, instituição centenária voltada à saúde de crianças e adolescentes em Curitiba (PR), e acompanhou a rotina dos



trabalhadores e a atenção dedicada aos pacientes do hospital, apoiado pela Grupo Austral. Além disso, a empresa colaborou com outros projetos durante o ano, seja financeiramente (por meio de leis de incentivo fiscal ou doações diretas) ou com campanhas internas de engajamento dos colaboradores:

LEIS DE INCENTIVO FISCAL

Hospital Pequeno Príncipe (Curitiba, PR): hospital pediátrico que atua com diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa.

Ação Social pela Música (Rio de Janeiro e Petrópolis, RJ; João Pessoa, PB; Ji-Paraná, RO; e Campo Grande, MS): educação social e cultural de crianças, adolescentes e jovens de comunidades em situação de vulnerabilidade social por meio do ensino da música clássica.



Tomates Verdes Fritos (Ribeirão Preto, SP): iniciativa que usa a biblioterapia para aumentar o bem-estar emocional e reduzir os níveis de estresse de pacientes acima de 60 anos em tratamento contra o câncer e a leucemia. O apoio ocorreu via Fundo do Idoso.

Instituto Reação (diversos polos no Rio de Janeiro, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e São Paulo): fundado pelo judoca e medalhista olímpico Flávio Canto, promove desenvolvimento humano e integração social por meio do esporte e da educação.



DOAÇÃO DIRETA

Instituto Órizon (São Paulo, SP): instituição que apoia organizações da sociedade civil comprometidas em ajudar jovens em desvantagem social a atingir seu potencial. Por meio da colaboração com o Instituto Órizon, a Austral destina recursos para projetos como a Rede Cruzada, PróSaber e Mão Amiga, que atuam no fortalecimento da educação.



AÇÕES INTERNAS

Rede Cruzada (Rio de Janeiro, RJ) e Capão Cidadão (São Paulo, SP): projetos que trabalham pela educação e disseminação da cultura de paz. Colaboração com a doação de kits na Páscoa e no Dia das Crianças.

Hemorio (Rio de Janeiro, RJ) e Fundação Pró-Sangue (São Paulo, SP): promoção de campanhas de doação de sangue para essas instituições.

O Grupo Austral também está investindo esforços na criação de um Programa de Voluntariado. A iniciativa visa envolver os colaboradores com as práticas sociais da empresa, impactando positivamente nos projetos que apoiamos e na motivação dos profissionais com o propósito da companhia.

+ de R\$ 1 milhão

investidos por meio de incentivo fiscal em projetos de educação, esporte, saúde e cultura.

+ de 37 mil vidas

impactadas por meio dos projetos incentivados, doações e voluntariado corporativos.





INOVAÇÃO E SEGURANÇA DE DADOS

A inovação e a tecnologia estão na base do crescimento do Grupo Austral, que está sempre atento à importância de proteger os dados próprios e dos seus *stakeholders*.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DIGITALIZAÇÃO

[GRI 3-3]

A inovação tecnológica e a digitalização fazem parte da estratégia de crescimento do Grupo Austral. Neste contexto, a companhia desenvolve diversas iniciativas voltadas a aprimorar aspectos do negócio:

Austral Plugin

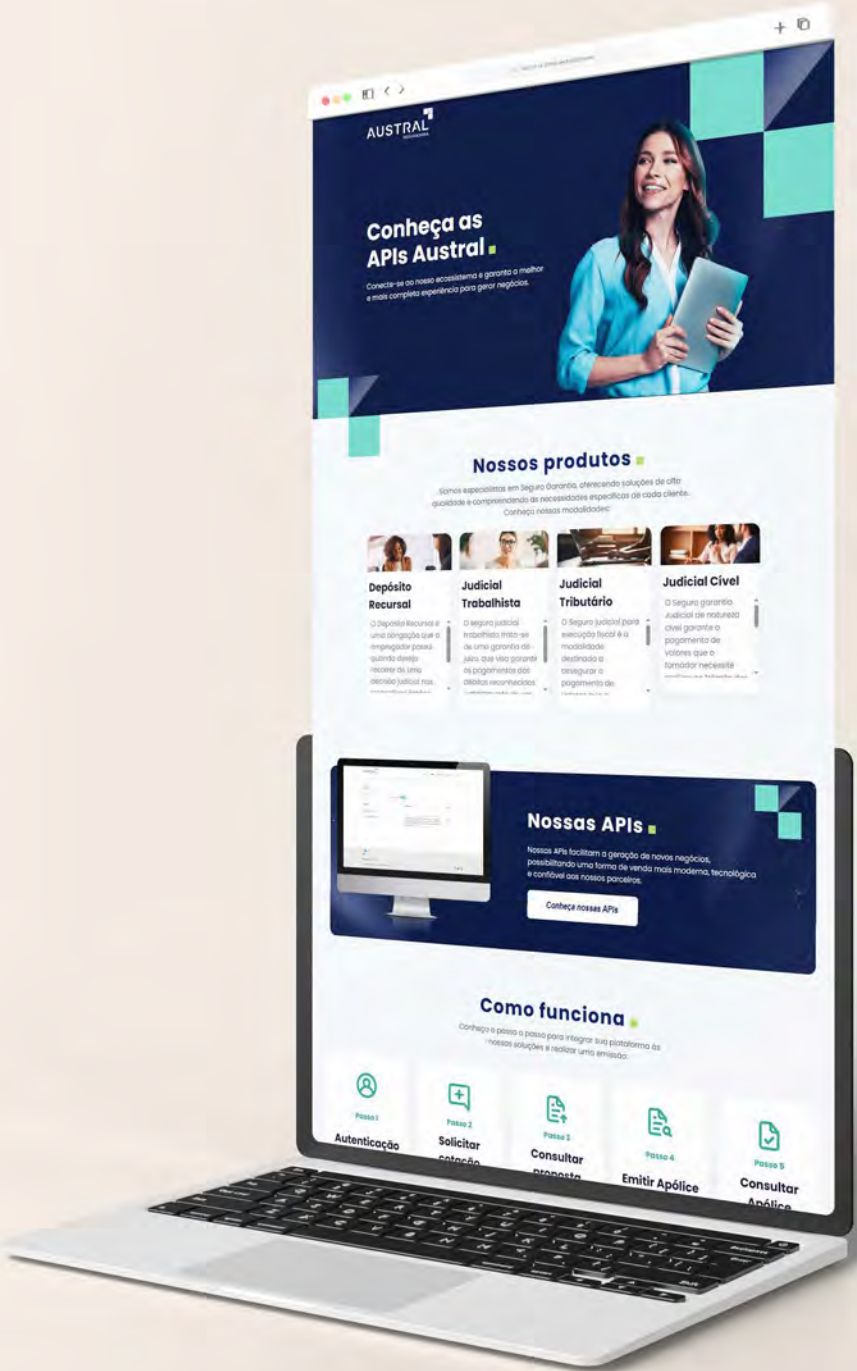
A Iniciativa Plug-in, lançada em 2022, engloba quatro soluções estratégicas: Portal de APIs, Portal Austral, Workflow e Guardian. Juntas, essas ferramentas modernizaram operações, impulsionaram o crescimento do negócio e demonstraram o impacto direto da tecnologia na transformação de processos tradicionais.

- **Portal de APIs:**
Desenvolvido para integrar, via API, corretoras parceiras com plataformas próprias de emissão, o Portal de APIs revolucionou ou a forma como interagimos com parceiros. Essa iniciativa gerou um aumento de 313% nas emissões de apólices em 2023, evidenciando sua relevância no crescimento do negócio.
- **Portal Austral (Solução Front-End):**
O Portal Austral é uma plataforma front-end inovadora que oferece uma experiência de emissão direta para corretores e clientes. Após um extenso

processo de *discovery* — incluindo entrevistas com *stakeholders*, análise de dados e prototipagem —, identificamos necessidades-chave dos usuários, como interface intuitiva, agilidade no processo e informações claras sobre produtos. A solução atende a essas demandas, permitindo que corretores emitam apólices diretamente no portal de forma rápida e eficiente.

- **Workflow:**
O Workflow otimiza processos internos de emissão, atualização, renovação e cancelamento do Seguro Garantia Judicial. Operando como uma esteira digital, ele permite edições em qualquer campo, emissões automáticas baseadas em um motor de regras personalizado e atualizações dinâmicas (como ajustes de índices conforme as diretrizes da Austral). Além disso, oferece funcionalidades como histórico de transações, medição de SLA e monitoramento de performance, garantindo transparência e eficiência operacional.

- **Guardian:**
O Guardian é uma ferramenta interna que automatiza operações críticas e aprimora a digitalização da Austral. Ele possibilita a parametrização ágil de regras complexas, permitindo que equipes ajustem fluxos e políticas sem depender exclusivamente de desenvolvimento técnico. Com o Guardian, alcançamos maior agilidade operacional, redução de erros manuais e decisões estratégicas mais precisas. O motor de regras pode ser editado a qualquer momento pelas áreas responsáveis, garantindo flexibilidade e controle total. Essas soluções demonstram como a adoção de tecnologia e metodologias ágeis transformou processos tradicionais, gerando resultados tangíveis para a empresa.



Inova Austral

O programa é um marco na promoção da inovação, incentivando os colaboradores na proposição de melhorias e novos serviços. Uma das iniciativas resultantes foi a capacitação para o uso de ferramentas corporativas como Forms, Planner e Notes, o que gerou ganhos significativos de eficiência. A empresa reforça a criatividade e a busca por soluções como elementos fundamentais para seu sucesso, alinhando tecnologia e cultura organizacional.

Além de iniciativas práticas, a Austral valoriza a inovação como parte de sua identidade. Apesar de não ter metas quantitativas específicas, a companhia tem um compromisso claro de integração e evolução contínua. Os resultados desse esforço refletem-se no crescimento da empresa, na criação de novos produtos e na melhoria de processos.

Migração para a nuvem

A migração para um modelo *hybrid cloud* foi concluída, com foco em trazer maior flexibilidade, escalabilidade e previsibilidade de custos.

NOVA INFRAESTRUTURA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Em 2024, o Grupo Austral avançou em sua estratégia de inovação tecnológica ao reformular sua arquitetura de tecnologia da informação (TI) com foco em potencializar investimentos em inteligência artificial. Com o apoio da Equinix, prestadora de serviços global do ramo de data centers, a nova infraestrutura foi projetada para oferecer resiliência, segurança e alta capacidade de processamento de dados, eliminando limitações físicas e garantindo escalabilidade e flexibilidade para acompanhar as demandas do mercado.

Essa transformação prepara a empresa para suportar investimentos em inteligência artificial de forma sustentável. A infraestrutura modernizada viabiliza projetos estratégicos, como o uso de ferramentas analíticas avançadas para precificação no setor de resseguros. A expectativa é de que também fortaleça o projeto de aprimoramento da gestão de dados, feito em parceria com a 42 | Rio, instituição de formação em engenharia de *software*, com entregáveis *Framework* ETL e ALM *Queries* utilizando ferramentas de Inteligência Artificial.





SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

[GRI 3-3]

O Grupo Austral assegura a cibersegurança em suas operações por meio da implementação de políticas, controles e ações que protegem as informações críticas da empresa e de seus clientes. A companhia possui uma Política de Segurança da Informação com diretrizes completas que abrangem classificação de dados, segurança física de equipamentos, controle de acesso, criptografia, backups, e gestão de vulnerabilidades.

Ações proativas são aplicadas para mitigar riscos e manter os sistemas atualizados. Entre elas, a companhia conta com ferramentas especializadas para identificar e responder a comportamentos suspeitos e eventos críticos na infraestrutura. Os colaboradores passam por treinamentos regulares, incluindo campanhas de *phishing* (ataque cibernético) simulado e acesso a guias de boas práticas sobre segurança da informação. As conexões ao ambiente da empresa são realizadas exclusivamente via

VPN com criptografia, assegurando integridade de dados.

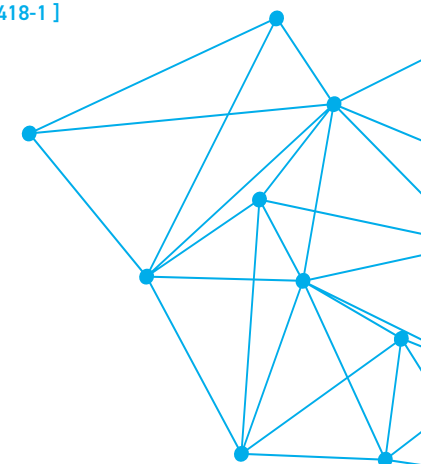
Em caso de incidentes, a empresa conta com processos estruturados que incluem identificação, contenção, investigação e correção. Uma Política de Gestão de Continuidade de Negócios define os procedimentos para a manutenção dos serviços em caso de interrupções. Além disso, a Austral conta com planos de contingência e recuperação de desastres para garantir a retomada das operações em caso de incidentes graves. A empresa realiza testes regulares dos seus planos de continuidade para garantir a sua efetividade.

Privacidade de dados

Com relação à privacidade, a Grupo Austral garante que a coleta, o tratamento e o armazenamento de dados são realizados em conformidade com a legislação vigente, especialmente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A empresa se compromete a utilizar dados pessoais apenas para as finalidades para as quais foram coletados, e a não os compartilhar com terceiros sem o consentimento do titular, exceto quando exigido por Lei. A Austral conta com um Data Protection Officer (DPO), encarregado de garantir a conformidade da empresa com a LGPD. O descarte de dados e informações que contenham dados pessoais é realizado de forma segura, garantindo que não haja possibilidade de recuperação.

Em 2024, não foram registradas queixas relacionadas à violação da privacidade ou perda de dados de clientes. [GRI 418-1]





NOSSOS NEGÓCIOS

Mesmo com os efeitos do evento climático extremo no Rio Grande do Sul, o Grupo Austral registrou em 2024 um lucro líquido 63% maior que o de 2023.



O ano de 2024 foi marcado por crescimento e consolidação para o Grupo Austral, que fortaleceu a sua posição no mercado segurador por meio de investimentos em tecnologia, inovação e gestão estratégica. A empresa registrou avanços nos resultados financeiros, expandiu sua carteira de clientes e manteve a liderança no segmento de seguros de petróleo no Brasil. Apesar de desafios, como eventos climáticos adversos no setor de resseguro, a companhia demonstrou resiliência, alcançando desempenho positivo e superando expectativas em diversas áreas.

Os prêmios emitidos totalizaram **R\$ 3,9 bilhões**. Já os prêmios retidos somaram **R\$ 1,3 bilhão**. O resultado técnico consolidado foi de **R\$ 183 milhões** abaixo do orçado, mesmo diante do impacto da catástrofe ocorrida no Rio Grande do Sul. Apesar disso, a empresa manteve um controle eficiente de despesas administrativas, garantindo um melhor resultado financeiro.

O lucro líquido atingiu **R\$ 120 milhões**, um aumento de 61% em relação ao ano de 2023, e, sem o impacto das enchentes e do furacão Otis, teria alcançado **R\$ 141 milhões**. O patrimônio líquido fechou o período em **R\$ 733 milhões**, com um aumento de 8% em relação ao período anterior.

O Grupo Austral possui uma gestora de investimentos responsável pelo gerenciamento da sua carteira, sendo signatária do Principles for Responsible Investment (PRI). Dessa forma, toda avaliação em relação aos produtos investidos está baseada no PRI. Caso a companhia realize investimentos diretos não relacionados a títulos públicos, também é feito processo de diligência para análise do beneficiário. A lista de exclusão de setores da economia com os quais a Austral não estabelece relações comerciais se aplica nessa tomada de decisão. [\[SASB FN-IN-410a.2 \]](#)

Valor econômico direto gerado e distribuído

[\[GRI 201-1 \]](#)

Receitas	R\$ 3.542.311.000
Custos Operacionais	R\$ 3.450.773.000
Salários e Benefícios	R\$ 65.852.000
Pagamentos de provedores de capital	R\$ 48.237.000
Pagamento ao governo	R\$ 199.454.412,8
Investimento na comunidade	R\$ 820.795,04

Apoio financeiro recebido do governo

[\[GRI 201-4 \]](#)

Benefícios e créditos fiscais	R\$ 23.803.243,76
-------------------------------	-------------------

* Montante composto por: (a) Benefícios Fiscais - Foram considerados os montantes com benefícios fiscais da apuração de IRPJ (PAT e Doações Incentivadas) do ano de 2024; (b) Créditos Fiscais - Foram considerados os montantes de utilização de créditos tributários para compensação de tributos a recolher, bem como os montantes de créditos fiscais que recebemos da RFB (Receita Federal do Brasil) através de Pedido de Restituição (PER) no ano de 2024.

Montante total de perdas monetárias atribuíveis a pagamentos de seguros

[\[SASB FN-IN-450a.2 \]](#)

DE CATÁSTROFES NATURAIS MODELADAS

Furacão Otis

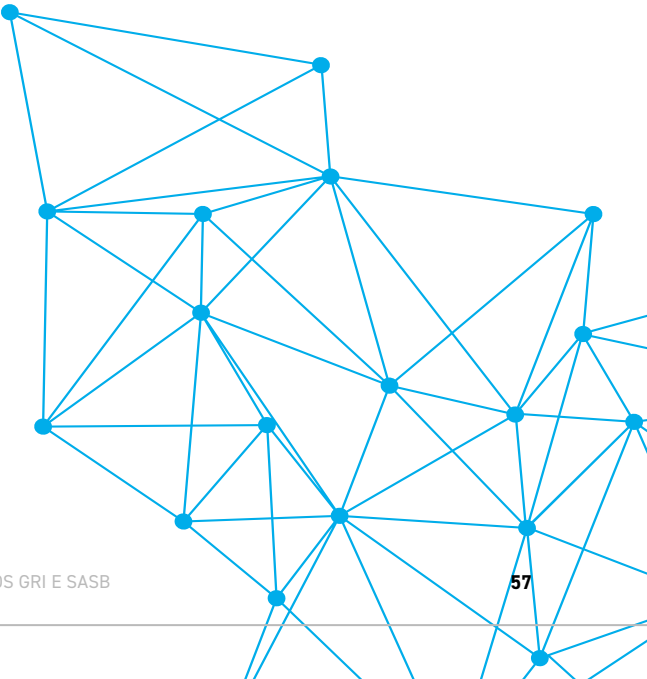
R\$ 42,2 milhões
(BRUTO)

DE CATÁSTROFES NATURAIS NÃO MODELADAS

Perdas do Rio Grande do Sul

R\$ 249,5 milhões
(BRUTO)

Nota: valores referentes à Resseguradora. A Seguradora não sofreu perdas relacionadas a catástrofes naturais modeladas e não modeladas.



IMPACTO FINANCEIRO DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NO RIO GRANDE DO SUL

[GRI 201-2]

De acordo com estudo elaborado pelo Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (USP) para a Federação Nacional de Estudos Gerais (Fenseg), os intensos episódios de chuva que atingiram o Rio Grande do Sul, especialmente a Bacia do Guaíba, entre abril e maio de 2024, resultaram de fatores locais, nacionais e globais. A topografia acentuada da região favoreceu a cheia em áreas de planície, enquanto sistemas meteorológicos bloquearam frentes frias no Sul e intensificaram as tempestades com umidade vinda da Amazônia. Além disso, o fenômeno El Niño contribuiu para chuvas acima da média. Os dados climáticos indicam um aumento na frequência e intensidade de chuvas extremas na última década, reforçando a relação entre aquecimento global e eventos climáticos extremos.

A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) calculou o volume total de pedidos de indenizações de seguros relacionados às enchentes no estado em cerca de R\$ 6,1 bilhões. Estudo técnico recentemente divulgado pela Susep apontou que a maior quantidade de pedidos de indenização se concentrou em

seguros de ramos como automóvel, residencial, habitacional e riscos nomeados e operacionais.

Este evento climático também teve um impacto significativo nos números do Grupo Austral, reduzindo o resultado técnico da companhia em R\$ 38 milhões e o lucro líquido em R\$ 22 milhões. A eficiência da gestão financeira e uma carteira diversificada permitiu controlar os danos no resultado final da companhia, que fechou o ano com índices positivos.

A gestão de riscos climáticos representa um desafio para o setor de seguros, no entanto também há oportunidades a serem observadas. De acordo com estudo da Susep, o Brasil enfrenta atualmente uma lacuna de proteção de 93% para catástrofes naturais. Estudo realizado pela instituição indica a oportunidade de crescimento para o setor segurador, com potencial de redução da pressão sobre os recursos públicos em situações de emergência, parcerias público-privadas, incentivo à educação financeira e securitária e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a gestão de riscos climáticos.

AUSTRAL SEGURADORA

Na comparação com 2023, apresentou um crescimento de 2,3% no lucro líquido, que atingiu R\$ 43 milhões. O patrimônio líquido apurado foi de R\$ 270 milhões, o que representa um crescimento de 8%. Destaque para o segmento de Garantia, que registrou uma ampliação de resultado técnico de 20% em relação ao ano anterior, com R\$ 288 milhões de prêmios emitidos. O Austral Plugin se destacou como um fator positivo, contribuindo para o crescimento da emissão de prêmios e impulsionando a linha de garantia.

AUSTRAL RESSEGURADORA

Contabilizou lucro líquido de R\$ 75 milhões em 2024 (R\$ 29 milhões em 2023), mesmo considerando as enchentes no Rio Grande do Sul, que geraram um impacto de aproximadamente R\$ 21 milhões. O patrimônio líquido atingiu R\$ 421 milhões, representando um crescimento de 10% em relação ao ano anterior.

O destaque foi o segmento de Property & Casualty Brasil, que apresentou um crescimento de 13% nos prêmios emitidos em relação ao ano anterior. Mesmo com os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul, a companhia obteve resultado técnico positivo. Em P&C Latam registrou-se um crescimento de 54% nos prêmios emitidos em comparação com 2023. O portfólio de Facultativos também registrou resultado técnico positivo, favorecido pela composição estratégica da carteira. No segmento de Vida, o prêmio emitido foi 78% maior, devido à entrada em novos negócios no Brasil.

PERSPECTIVAS PARA O SETOR

A CNseg estima um crescimento de 10,1% do setor segurador em 2025, levando em conta uma projeção de Produto Interno Bruto (PIB) de 2,5%. A entidade também estima que o setor terá uma participação de 6,4% no PIB nacional até o final do ano, reforçando a sua função social e econômica na promoção do desenvolvimento.



ANEXO DE INDICADORES



Reformulações de informações

GRI 2-4

Não aplicável, tendo em vista que este será o primeiro relatório divulgado pela organização.

Garantia externa

GRI 2-5

Não há verificação externa com relação às informações apresentadas, exceto com relação às informações contábeis que são auditadas por auditores externos independentes.

Compensation ratio total no ano

GRI 2-21

Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) = 9,67. Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) = 1,15. As informações foram obtidas por meio de fichas financeiras e histórico de movimentações do ano de 2024.

Compliance com as leis e regulamentos

GRI 2-27

Não foi registrado nenhum caso significativo de não-conformidade que tenha gerado multas ou sanções não-monetárias.

Acordos coletivos

GRI 2-30

100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.

Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria

GRI 201-3

Não conta com plano de aposentadoria e benefícios.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero

GRI 202-1

Não é aplicável, pois não há uma parcela significativa dos empregados remunerada com base em salários sujeitos às regras do salário-mínimo.

Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

GRI 205-1

100% das operações foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. Todas as contrapartes são avaliadas em relação ao risco de corrupção e monitoradas após início do relacionamento. Não foi identificado nenhum risco significativo de envolvimento da Austral junto aos seus parceiros em casos de corrupção.

Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

GRI 205-3

Não foram registrados casos de corrupção em 2024.

Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio

GRI 206-1

Não foram registradas ações judiciais relacionadas ao tema em 2024.

Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais

GRI 402-1

Não há prazo mínimo estabelecido.

Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

[GRI 404-2]

A companhia não oferece programas de assistência para transição de carreira.

CURSOS OFERECIDOS EM 2024	NÚMERO DE BENEFICIADOS	CARGA HORÁRIA
Data Engineering on Microsoft Azure	7	22h
Básico de Resseguro	44	8h
Aspectos Contábeis das Operações de Seguros	3	10h
Contrato de Resseguro	13	8h
Análise de Demonstrações Financeiras	7	30h
Business Partner	1	16h
Compliance	1	30h
Excel	38	10h
IFRS	3	20h
Mídias Sociais	1	-
Oratória e Comunicação	20	16h
Reforma Tributária	2	-
Formadores de PM (Product Management)	1	-
Product Management Methodologies	1	-
Reforma Tributária	1	16h
Formação em Tráfego Pago e Mídia	1	10h
Idiomas (Inglês e Espanhol)	82	1h/semana
Insurance, Legal and Regulatory (IF1)	1	160h
MBA - Gestão de Riscos e Compliance	1	44h
MBA - Gestão Financeira	1	124h
Pós-Graduação em Gestão de Resseguro	1	-
Treinamento de Liderança	35	6h



Número de empregados, por categoria funcional, em cada uma das seguintes categorias de diversidade

[GRI 405-1]

Categoria funcional	2023							2024						
	Total	Percentual	Mulheres	Homens	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Percentual	Mulheres	Homens	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Diretor (a)	11	7%	3	8	0	8	3	12	7%	4	8	0	10	2
Gerente	25	16%	13	12	2	22	1	23	14%	10	13	1	22	0
Coordenador (a)	12	7%	5	7	2	10	0	14	8%	9	5	3	11	0
Especialista	11	7%	5	6	5	6	0	16	9%	7	9	3	13	0
Analista	92	57%	46	46	58	33	1	82	48%	47	35	50	31	1
Assistente	9	6%	7	2	7	2	0	11	6%	4	7	8	3	0
Estagiário (a)	0	0%	0	0	0	0	0	13	8%	6	7	13	0	0
TOTAL	160	100%	79	81	74	81	5	171	100%	87	84	66	90	3

Todos os números do indicador GRI 405-1 estão de acordo com o registrado no fechamento do período de relato, em dezembro de 2024.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional [GRI 405-2]

Diretor (a)	0,94
Gerente	1,02
Coordenador (a)	0,89
Especialista	0,93
Analista	0,97
Assistente	1
Estagiário (a)	1

Nota: considera os escritórios do Brasil e da Colômbia. A definição de unidades operacionais importantes adotada pela nossa organização refere-se às unidades de negócios ou departamentos que desempenham um papel na execução das estratégias corporativas e na geração de valor para a empresa.

Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas (relacionados a questões raciais, cor, sexo, religião, opinião política, origem social, local de nascimento, ancestralidade ou outras formas de discriminação envolvendo stakeholders internos e externos)

GRI 406-1

Não foram registrados casos de conhecimento da companhia.

Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco

GRI 407-1

Não foram identificadas operações que gerem risco de violação de negociação coletiva ou do direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical. Todos os funcionários estão resguardados pela convenção coletiva de trabalho firmada com os sindicatos

que representam os securitários e ressecuritários. A empresa respeita o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva, garantindo um ambiente neutro e livre de qualquer interferência. Assim, assegura que seus colaboradores possam exercer seus direitos sem restrições ou represálias, oferecendo o espaço, se necessário, e materiais informativos. Além disso, mantém um canal aberto para diálogo com representantes

sindicais sempre que necessário. Em relação aos fornecedores, tendo em vista o baixo volume e baixo risco relacionado às operações, que se concentram em prestadores de tecnologia, também não foram mapeados riscos relacionados a violação de direito dos trabalhadores.

Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

GRI 410-1
A Austral não conta com equipe de segurança patrimonial contratada, nem terceirizada. No prédio ocupado pela empresa há uma equipe de seguranças, gerida pelo condomínio.

Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais

GRI 413-2
As operações da companhia (no Brasil e na Colômbia) não oferecem impactos negativos nas comunidades locais.

Contribuições políticas

GRI 415-1
O Grupo Austral não realiza nenhum tipo de contribuição política, seja

financeira ou de outra natureza, direta ou indireta. Também não há qualquer vínculo ou envolvimento com partidos políticos.

Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços

GRI 417-1
AUSTRAL SEGURADORA: devido à natureza específica do segmento, que envolve seguros para grandes riscos, não divulgamos de forma pública informações sobre estrutura de custo, termos de cobertura, exclusões e exceções da apólice ou processos de pagamento de sinistros. Essas condições são tratadas caso a caso. As apólices são elaboradas em linha com a regulamentação vigente, constando todas as informações necessárias previstas.

AUSTRAL RESSEGURADORA: devido à natureza dos negócios da Austral Resseguradora, que não envolve a comercialização de produtos e atende exclusivamente outras seguradoras com serviços prestados mediante contratos entre as partes, esse indicador não se aplica.

Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços

GRI 417-2
Não foram registrados casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços

Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing

GRI 417-3
Não foram registrados casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação a comunicação de marketing, inclusive publicidade, promoção e patrocínio.

Valor total das perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados à divulgação e comunicação de informações sobre produtos de seguro para clientes novos e recorrentes

SASB FN-IN-270a.1 (A)
0

A entidade deve descrever brevemente a natureza, o contexto e quaisquer ações corretivas relacionadas às perdas monetárias quantificadas anteriormente

SASB FN-IN-270a.1 (B)
Não se aplica.

Relação de reclamações por sinistros

SASB FN-IN-270a.2
Não houve nenhum tipo de reclamação registrada nos canais de atendimento.

Discussão sobre produtos ou características de produtos que incentivem ações ou comportamentos responsáveis em termos de saúde, segurança ou meio ambiente

SASB FN-IN-410b.2
Atualmente a Companhia não possui nenhuma especificidade em seus produtos, clausulados ou preço diferenciado que incentive ações ou comportamentos responsáveis em termos de saúde, segurança ou meio ambiente.

Emissões financiadas brutas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3

SASB FN-IN-410c.1
A Austral não realiza a apuração de emissões financiadas.

Exposição bruta para cada setor por classe de ativo

SASB FN-IN-410c.2
Não se aplica.

Percentagem da exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas

SASB FN-IN-410c.3
Não se aplica.

Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas

SASB FN-IN-410c.4
Não se aplica.

Montante total de perdas monetárias atribuíveis a pagamentos de seguros

[SASB FN-IN-450a.2]

De catástrofes naturais modeladas	Furacão Otis	Líquido R\$ 29,6 milhões
De catástrofes naturais não modeladas	Perdas do Rio Grande do Sul	Líquido R\$ 33 milhões

Nota: valores referentes à Resseguradora. A Seguradora não sofreu perdas relacionadas a catástrofes naturais modeladas e não modeladas.

Perda Máxima Provável (PML) de produtos segurados devido a catástrofes naturais relacionadas ao clima

[SASB FN-IN-450a.1]

Austral Seguradora	R\$ 14.600.987
Austral Resseguradora	Bruto para furacão: (1) 2% (1 em 50) = USD 24.374.021 (2) 1% (1 em 100) = USD 32.493.867 (3) 0,4% (1 em 250) = USD 44.583.801 Net para furacão: (1) 2% (1 em 50) = USD 3.771.948 (2) 1% (1 em 100) = USD 3.162.960 0,4% (1 em 250) = USD 2.302.053

Exposição a instrumentos derivativos por categoria

SASB FN-IN-550a.1

(1) exposição total a derivativos não centralmente compensados

Tanto na Resseguradora quanto na Seguradora, não possuímos exposição total a derivativos não centralmente compensados.

Valor justo total dos ativos de garantia de empréstimo de valores mobiliários

SASB FN-IN-550a.2

Não se aplica, pois a companhia não realiza empréstimo de valores mobiliários.





TABELAS SUSEP

Resumo das informações previstas na
Circular Susep 666, de 2022.



TABELA GVR: GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

(a) Descrição da forma pela qual o Conselho de Administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade.

O risco de sustentabilidade faz parte do arcabouço da estrutura de gestão de riscos do Grupo Austral. Os agentes a seguir atuam na supervisão de todas as categorias de riscos da companhia, incluindo o risco de sustentabilidade, conforme descrito:

1. Conselho de Administração: tem a responsabilidade de zelar e validar, continuamente, a estrutura de gestão de riscos, avaliando eventual necessidade de adequação para melhoria dos procedimentos. Recebe diretamente ou por meio dos comitês acessórios, o reporte das atividades realizadas pela Diretoria

de Riscos e pela área de Auditoria Interna, a ser avaliado no âmbito do processo de gestão de riscos, incluindo o risco de sustentabilidade. Aprova e formaliza o apetite a risco do Grupo Austral e as respectivas diretrizes que envolvam o alinhamento entre o risco de sustentabilidade e a estratégia da companhia.

2. Diretoria: deve monitorar, de forma contínua, a exposição a riscos da companhia e avaliar os resultados das ferramentas adotadas na gestão de riscos. A Diretoria funciona como órgão executivo e intermediário entre o nível tático e operacional. Aprova metodologias, padrões de execução, métodos de controle e outros planos específicos para a gestão do risco de sustentabilidade e implementa os procedimentos relacionados às atividades de sua responsabilidade. Supervisiona,

estrategicamente, o processo de Gestão de Riscos, bem como o cumprimento de suas diretrizes.

3. Diretor responsável pelos controles internos: cabe ao diretor responsável pelos controles internos a supervisão direta e operacionalização de toda a estrutura de gestão de riscos a fim de cumprir os requisitos definidos pelo Conselho e pela Diretoria, além de realizar um processo contínuo de monitoramento e melhoria das atividades relacionadas à gestão de risco. Monitora o perfil de risco e os níveis de exposição ao risco de sustentabilidade, verificando seu alinhamento ao apetite por risco; acompanha a matriz de riscos do Grupo Austral e auxilia estrategicamente na identificação de riscos, incluindo riscos de sustentabilidade; acompanha a implementação de planos de ação ou medidas corretivas em relação a gestão de riscos, incluindo o risco de sustentabilidade.

4. Comitê de Riscos: monitora o apetite e a tolerância a risco, incluindo o risco de sustentabilidade, buscando o alinhamento com a estratégia da companhia e a gestão de capital; avalia as devidas estratégias de gerenciamento de riscos, inclusive do risco de sustentabilidade, a fim de assegurar a adequação aos níveis de apetite e tolerância a riscos estabelecidos; analisa, monitora e recomenda melhorias na estrutura de gestão de riscos.

(b) Descrição do papel do Conselho de Administração, Diretoria, Diretor Responsável pelos Controles Internos e Comitê de Riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade.

Os órgãos e responsáveis a seguir desempenham papéis complementares, dentro do escopo de atuação de cada um, para garantir que a gestão de riscos esteja alinhada com os objetivos estratégicos da empresa e as exigências regulatórias.

1. Conselho de Administração: promove a disseminação do tema de sustentabilidade junto aos colaboradores e demais partes interessadas; assegura seu alinhamento aos objetivos estratégicos da companhia; assegura sua compatibilidade e integração com a Estrutura de Gestão de Riscos; assegura que os negócios estejam sendo conduzidos em linha com as ações e diretrizes de sustentabilidade; e garante que as métricas definidas para a avaliação do desempenho e estrutura remuneratória não incentivem comportamentos incompatíveis com as diretrizes de sustentabilidade.

2. Diretoria: implementa critérios e procedimentos que considerem o risco de sustentabilidade dentro das atividades de sua direção; assegura que a condução dos negócios e das atividades sob sua responsabilidade estejam

em linha com as diretrizes de sustentabilidade; e promove a disseminação do tema de sustentabilidade junto aos colaboradores e demais partes interessadas. Ainda na Diretoria, a companhia constituiu um Comitê Executivo de Sustentabilidade, para auxiliar o Grupo Austral na implementação, cumprimento e acompanhamento dos resultados das avaliações relativas aos pilares estratégicos de sustentabilidade.

3. Diretor Responsável pelos Controles

Internos: implementa critérios e procedimentos que considerem o risco de sustentabilidade para seleção de fornecedores e prestadores de serviço; assegura que a condução dos negócios e das atividades sob sua responsabilidade estejam em linha com as diretrizes de sustentabilidade; promove a disseminação do tema de sustentabilidade junto aos colaboradores e demais partes interessadas; avalia e zela pela compatibilidade e integração da Política de Sustentabilidade com a Estrutura de Gestão de Riscos e o Sistema de Controles Internos.

4. Comitê de Riscos: analisa, propõe e discute procedimentos, ferramentas e metodologias de mensuração e gestão de riscos, incluindo o risco de sustentabilidade; auxilia nos processos de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao risco de sustentabilidade; avalia a efetividade da estrutura de gestão de riscos, em especial

quanto à observância do apetite por risco e da Política de Gestão de Riscos, e suas políticas complementares, como a de Sustentabilidade, e o desempenho do diretor responsável pelos controles internos e das áreas a ele subordinadas no que tange a gestão do risco de sustentabilidade.

(c) Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar Conselho de Administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade.

Conforme detalhamento constante no item (a) e (b) o **Conselho de Administração** atua no nível estratégico, definindo as diretrizes para gestão do risco de sustentabilidade e o apetite, de modo que estes sejam coerentes com os objetivos estratégicos da companhia. O Conselho conta com o auxílio do Comitê de Riscos para realizar essas definições e monitorar a estrutura adotada.

No nível tático, a **Diretoria** tem como responsabilidade assegurar a condução dos negócios sob sua responsabilidade em linha com o que foi definido na estratégia de gestão do risco de sustentabilidade, por meio do implemento de critérios e procedimentos que levem em

consideração os aspectos de sustentabilidade e a promoção do tema junto aos colaboradores.

O **Diretor de Riscos**, além das responsabilidades citadas acima como membro da Diretoria, auxilia os demais diretores na definição de critérios e procedimentos e avalia e zela pela atuação em compatibilidade com as diretrizes de sustentabilidade e a integração dessas diretrizes ao Sistema de Controles Internos e à Estrutura de Gestão de Riscos.

Ainda no nível tático, a companhia conta com o **Comitê Executivo de Sustentabilidade**, que visa avaliar e orientar quanto a implementação de ações e compromissos assumidos em relação ao tema de sustentabilidade, além de monitorar a adequação das ações implementadas e os resultados de metas e indicadores de sustentabilidade estabelecidos.

No nível operacional, o **Departamento de Riscos** atua na identificação e avaliação dos riscos de sustentabilidade e auxilia as demais áreas na elaboração e avaliação de processos a serem utilizados no gerenciamento de riscos relacionados ao tema. **Departamento de Conformidade** avalia a efetividade e a adequação das ações adotadas pelas demais áreas.

Essas demais áreas são responsáveis pelo gerenciamento dos riscos e controles do

grupo, atuando como executoras das ações estabelecidas no nível tático, além de auxiliar no monitoramento e identificação de novos riscos, dentro de cada campo de atuação. Podemos citar como principais áreas do Grupo Austral, tendo em vista os temas materiais estabelecidos, os departamentos de **Subscrição, de Sinistro, de Analytics, de Investimentos, Comercial e de Tecnologia**.

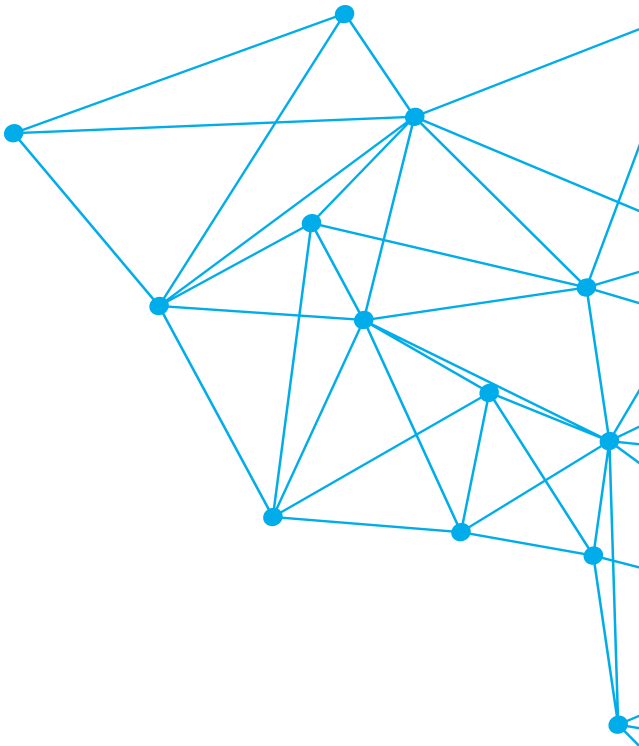


TABELA EST: ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

(a) Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos. Dividir em (a.1) para os eventos de risco climático e (a.2) para os demais riscos de sustentabilidade ou dividir em (a.1) para os eventos de risco climático, (a.2) para os eventos de risco ambiental e (a.3) para os eventos de risco social. Indicar os critérios temporais adotados para definir os diferentes horizontes de tempo (curto, médio e longo prazos).

Os riscos de sustentabilidade mapeados estão detalhados em Riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

Após a definição dos temas materiais com base no estudo de materialidade, foi realizada uma correlação desses temas com a taxonomia da matriz de riscos adotada pela companhia.

A partir deste processo, o Grupo Austral identificou os riscos com potencial para gerar perdas relevantes à operação. Todos estão relacionados ao tema material Incorporação dos risco de sustentabilidade na subscrição. Os riscos a seguir podem ser materializados, ter sua frequência ou severidade agravada pelo acontecimento de eventos climáticos, ambientais e sociais:

MAIOR IMPACTO NO LONGO PRAZO:

- Variação do *market share*.
- Alterações na legislação vigente que impactam o ambiente de negócio.

MAIOR IMPACTO NO CURTO E MÉDIO PRAZO:

- Variação da expectativa de sinistro da carteira

além do projetado pela companhia.

- Variação dos resultados diante das metas, planejamentos e/ou estratégias da companhia.
- Exposição a acúmulo de riscos não conhecidos.
- Eventos externos, como desastres ambientais, que impactem a continuidade do negócio.

Tendo em vista o tempo de exposição de nossos contratos, foi considerado como longo prazo 5 anos, médio prazo 3 anos e curto prazo 1 ano.

Com base na: (i) lista de restrições e de risco reputacional, já definida anteriormente no Grupo Austral, baseada nos princípios de um dos seus acionistas, o IFC; (ii) no Guia PSI (Princípios para Sustentabilidade em Seguros) de ASG para Seguradoras de Ramos Elementares; e (iii) no MSCI ESG Research (GICS - Standard Industrial Classification) foram definidos os fatores de risco de sustentabilidade a serem avaliados dentro do processo de subscrição e seu *heatmap*. Essa análise foi realizada para cada uma das carteiras da Austral Seguradora (Garantia, Financial Lines e Energy) e para a carteira de contratos facultativos da Austral Resseguradora.

(a.1) Riscos Climáticos

RISCOS FÍSICOS: vulnerabilidade a eventos catastróficos, incêndio florestal, precipitação

extrema, inundação, tempestade de vento, ciclones tropicais, elevação do nível do mar, estresse hídrico.

RISCOS DE TRANSIÇÃO: poluição do ar, fonte significativa de emissões de gases de efeito estufa e riscos de transição.

(a.2) Riscos Ambientais

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL:

- Risco derivados das práticas de mineração - moção do topo de montanhas, despejo de rejeitos em rios, mineração em alto mar e geração de resíduos.
- Desmatamentos ou desobstrução de áreas, sejam essas protegidas ou não - impacto na fauna e flora local, no habitat natural de espécies ameaçadas, podendo gerar inclusive risco para a saúde ou segurança de comunidades vizinhas e impactos negativos sobre recursos culturais (Ex.: extração de óleo de palma em turfeiras ou encostas frágeis, desmatamento/ extração ilegal de madeira, perda de biodiversidade, construção de barragens, impacto em recursos arqueológicos, históricos etc).
- Poluição do Solo ou poluição dos recursos hídricos e impacto na vida marinha.
- Consumo excessivo de água Práticas não sustentáveis:

- Consumo excessivo de recurso não renovável na produção e/ou poluição por plástico ou geração excessiva de resíduos.

BEM-ESTAR ANIMAL:

- Realização de teste em animais ou condições de vida animal precárias, transporte em condições precárias ou por tempo excessivo, não utilização de técnicas de redução de estresse no manejo.

(a.3) Risco Social

DIREITOS HUMANOS:

- Práticas questionáveis em termos laborais - má conduta de saúde e segurança, violação de direitos trabalhistas, conflitos laborais, abuso dos direitos humanos.
- Trabalho infantil, trabalho forçado, tráfico humano etc.
- Potenciais impactos negativos sobre as comunidades indígenas ou nativas - reassentamento forçado, incluindo direitos de terra/ água para povos nativos, grilagem de terras.

CONDUTA ANTIÉTICA:

- Pagamentos ilegais e antiéticos, práticas de suborno, corrupção, abordagem fiscal antiética, realização de práticas anticompetitivas.

- Segurança e qualidade de produtos deficientes ou produtos que geram impacto negativo na saúde e segurança dos consumidores.

Tendo em vista o estudo realizado e a metodologia adotada, entendemos que todos os riscos aqui listados possuem impacto no curto, médio e longo prazo para a companhia, ainda que em intensidades diferentes nesses horizontes temporais.

(b) descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas geradas pelos riscos de sustentabilidade.

Seguradora

Visando o acompanhamento constante do tema, a empresa analisou o percentual de risco de subscrição - categoria de risco onde o tema foi considerado material – que poderia ser influenciado pelas questões de sustentabilidade. Considerando uma amostra aleatória da carteira proporcional às emissões do último exercício, foi calculado o impacto máximo do risco de sustentabilidade, com base no modelo de capital interno da companhia. A avaliação foi conduzida pelos subscritores responsáveis, tendo em vista seu conhecimento do tema e dos negócios, e levando em conta parâmetros de sustentabilidade determinados como materiais. Assim, com base nesse estudo, foi concluído que, no contexto atual, com base no perfil de

nossos produtos e nas informações disponíveis sobre o assunto, os eventos relacionados ao risco climático não têm um impacto significativo em nossos resultados, restando somente um impacto baixo das categorias ambiental e social. Portanto, fundamentamos a decisão de não incorporar novas premissas a nossa metodologia quantitativa de mensuração de riscos, dada a ausência de dados suficientes para quantificação desse impacto e possíveis projeções.

Resseguradora

No âmbito da Resseguradora, o estudo foi aplicado somente para a parcela de resseguro facultativo da carteira. As análises realizadas concluíram que, no cenário atual, levando em consideração o perfil de nossas carteiras e as informações que temos disponíveis sobre o tema, o impacto de eventos associados aos riscos de sustentabilidade só são materiais para: (i) a carteira de Catástrofe, a qual já temos uma metodologia quantitativa madura definida; e (ii) a carteira de Agronegócio, a qual, com base em análise análoga a que estamos fazendo agora, foi decidida pela descontinuidade, dado nosso apetite a riscos. A exposição a riscos catastróficos da carteira da Resseguradora é limitada, com base em estudo de probabilidade máxima de perda (PML) e compatível com a proteção de retrocessão contratada. A Austral Resseguradora possui ferramenta de modelagem de risco catastrófico, tornando a subscrição desse tipo de risco mais madura, tendo em vista sua

complexidade e impacto. O risco climático é um fator de impacto direto nesse tipo de negócio, e, por isso, a companhia mensura, a partir de modelos de furacão, a sua exposição a esse risco. Logo, embasamos que não temos novas premissas a serem incorporadas em nossas metodologias quantitativas de mensuração de riscos, em especial, no risco de subscrição. Seguiremos atentos ao tema para análises futuras, conforme a mudança de cenário estratégico da companhia, bem como do mercado como um todo.

(c) Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.

A capítulo **Incorporação dos riscos de sustentabilidade na subscrição** traz um detalhamento de como o Grupo Austral tem buscado ajustar o seu negócio para mitigar os impactos dos riscos na organização.

Resseguradora

A metodologia definida a seguir será aplicada somente para os casos de resseguro facultativo. Para os contratos automáticos, tendo em vista as características do negócio, esse tipo de análise

não se faz viável e aplicável, uma vez que na visão do ressegurador, o cliente é a Seguradora, que deverá levar em consideração para sua subscrição de riscos os mesmos princípios e riscos que são tema deste relatório. Sendo assim, a análise da cedente por si só, como parte do processo de subscrição, é considerada suficiente. A companhia segue estudando outras maneiras de contemplar a análise destes fatores no caso de subscrição de contratos de resseguro automáticos.

A avaliação de riscos da listagem de fatores, exposta no item (a) poderá ser classificada como “alta”, “baixa” ou “não aplicável”. Nesse cenário, o subscritor leva em consideração como cada um dos fatores impacta sua carteira.

Seguradora

A avaliação de riscos da listagem de fatores, exposta no item (a) poderá ser classificada como “alta”, “baixa” ou “não aplicável”.

FINANCIAL LINES: o *heatmap* elaborado leva em consideração os setores da economia aplicáveis para cada uma das linhas de atuação da Austral Seguradora, gerando assim um *heatmap*, contendo os fatores de riscos ESG x Setores do mercado. Neste cenário, o subscritor leva em consideração, dentro de sua análise, como cada um dos fatores listados impacta o

setor econômico, que é objeto da análise de risco, dentro do contexto deste ramo. A partir do enquadramento como alto risco é desdobrado procedimento diferente, explicitado para a alçada competente, que poderá solicitar informações adicionais, alterar as condições e/ou monitoramento do negócio, quando entendido necessário.

DEMAIS RAMOS: para os demais ramos, entende-se que a classificação de risco do objeto subscrito, independe do setor de mercado do segurado. Sendo assim, foi gerado um *heatmap* para cada uma das linhas de negócios considerando os fatores de risco ESG dentro do contexto daquele ramo. Ou seja, para qualquer aceitação de negócio efetuada dentro daquele ramo, há fatores socioambientais que sempre deverão ser considerados na análise de subscrição. Eles estão mapeados e fazem parte da avaliação qualitativa dos subscritores. Como forma de evidenciar essa análise, o fator de sustentabilidade é adicionado dentro do parecer enviado para a alçada, demonstrando que a análise foi contemplada.

Para mais detalhes sobre horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados, ver item (a) e (b).

(d) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.

Com base nas análises e nos estudos realizados em relação ao risco de sustentabilidade, o Grupo Austral definiu algumas restrições e limites de sua atuação, visando manter sua exposição a este tipo de risco, dentro do nível de apetite definido como adequado. Os produtos trabalhados na Seguradora e na Resseguradora possuem cláusulas específicas de exclusão, que limitam a exposição ao risco socioambiental, ligado a cada tipo de produto.

A Austral se posiciona para garantir liderança no setor de energia, mesmo diante das significativas mudanças do mercado em direção a uma economia de baixo carbono. O objetivo é ser um parceiro estratégico para os clientes mais impactados pelas mudanças, envolvendo a transição para energias mais limpas e sustentáveis. Como parte da estratégia de transição energética, a Austral apoia projetos de energia limpa. A empresa busca monitorar e manter um nível adequado de projetos de energia limpa em suas carteiras para diversificação e para contribuir para uma economia de baixo carbono.

Ver mais informações em [Transição energética](#).





TABELA GER: ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AO RISCO DE SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade

Conteúdo: Informações qualitativas

Frequência: Anual

(a) Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade.

Após a definição dos temas materiais com base no estudo de materialidade, foi realizado uma correlação desses temas para a taxonomia da matriz de riscos adotada pela companhia.

O Grupo Austral realizou um Estudo de Materialidade como base para construção da Estratégia ESG da companhia, visando a compatibilidade das ações relacionadas à sustentabilidade à complexidade e contexto da companhia. A descrição dos processos utilizados para a realização deste estudo

pode ser encontrada no capítulo Estratégia e materialidade do relatório.

Após a definição dos temas materiais com base no estudo de materialidade descrito no capítulo anterior, foi realizada uma análise de correlação desses temas para a taxonomia da matriz de riscos adotada pela companhia. A tabela pode ser encontrada no subcapítulo Riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

A avaliação dos riscos mapeados é realizada considerando diferentes pilares de impacto x probabilidade, seguindo a metodologia do COSO. Para obtenção do risco residual é observada a mitigação efetiva dos controles, após realização dos testes de efetividade e auditoria interna.

(b) Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.

O risco de sustentabilidade faz parte do arcabouço da estrutura de gestão de riscos do Grupo Austral, junto a todas as categorias. O tratamento dado é proporcional ao nível de risco identificado.

Os procedimentos estão detalhados no capítulo Gestão de Riscos.

Abaixo serão descritas as principais etapas desse processo:

Ambiente de controle

O ambiente interno da companhia, onde se desenvolve a gestão de riscos. Entre os pontos-chave estão: (i) definição de papéis e responsabilidades; (ii) definição de apetite alinhado aos objetivos estratégicos; (iii) ações de desenvolvimento de uma cultura organizacional de risco.

Avaliação de Riscos

Abrange todas as etapas de identificação, análise e avaliação do risco. A identificação das ocorrências que podem impactar adversamente os objetivos da companhia e pode ser realizada de diversas formas, dentre as quais se destacam: (i) monitoramento de adequação de controles

realizado pela área de conformidade; (ii) realização de auditorias internas periódicas; (iii) comunicações realizadas por colaboradores; (iv) alertas emitidos pelos sistemas de monitoramento; (v) contatos de clientes relatando algum problema em seus produtos ou serviços; (vi) denúncias realizadas pelo canal externo próprio para esse fim; (vii) análise de mudanças de cenários; (viii) acompanhamento de indicadores de risco etc.

Atividades de Controle

Nesta etapa é analisado qual é o melhor tratamento/resposta a cada risco identificado, observando- se todo o arcabouço estratégico já mencionado. Para o risco de sustentabilidade foi definido um *roadmap*, estabelecendo ações gerais para o gerenciamento interno dos temas materiais, além de medidas específicas para o desenvolvimento de cada um deles.

Monitoramento

O monitoramento tem por objetivo garantir um processo de revisão contínua dos resultados da avaliação de riscos, acompanhando os pontos mais deficientes e observando o aparecimento de riscos emergentes não observados anteriormente. A definição de indicadores de acompanhamento e dos planos de ação é feito junto aos Grupos de Trabalho e ao Comitê Executivo de Sustentabilidade.

Informação e Comunicação

Os resultados destas análises e medições de risco devem ser avaliados e comunicados continuamente aos principais colaboradores e reportado conforme papéis e responsabilidades de cada envolvido na gestão de risco, conforme detalhado na tabela de governança (GVR).

(c) Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade.

Conforme descrito no item (c) da tabela EST, o Grupo Austral definiu uma lista de restrições de atividade que não são apoiadas pela companhia, tendo em vista estarem ligados a produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade, conforme listado abaixo:

a) Produção ou comércio de qualquer produto que seja (i) considerado ilegal sob as leis do país de acolhimento, regulamentos ou convenções e acordos; (ii) sujeito a proibições internacionais - tais como produtos farmacêuticos, pesticidas / herbicidas, substâncias destruidoras da camada ozônio, comércio de animais selvagens ou de

- produtos regulados pela CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora);
- b) Produção ou atividades que envolvam danos ou formas de exploração do trabalho ou trabalho forçado de crianças;
- c) O trabalho forçado (todo trabalho ou serviço não voluntário, que é extraído de um indivíduo sob ameaça de força ou castigo);
- d) Trabalho infantil que seja prejudicial à sua saúde, desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social;
- e) Produção ou comércio de materiais radioativos. Isto não se aplica à compra de equipamentos médicos, de controle de qualidade (medição) e / ou protegidos de forma adequada;
- f) A produção ou o comércio de armas e munições;
- g) A produção ou o comércio de bebidas alcoólicas (exceto cerveja e vinho);
- h) Produção ou comércio de fumo / tabaco;
- i) Empresas de jogos de azar, cassinos e similares;
- j) Produção ou comércio de fibras de amianto. Isto não se aplica à aquisição e utilização de amianto em misturas onde o conteúdo amianto é inferior a 20%;

- k) A pesca com redes do tipo “arrastão” (mais de 2,5km de extensão) no ambiente marinho;
- l) Atividades que explorem comercialmente em florestas tropicais úmidas primárias; ou
- m) A produção e o comércio de madeira ou outros produtos florestais que não sejam geridos de forma sustentável

Na Austral Resseguradora, a exposição a riscos catastróficos é limitada, com base em estudo de probabilidade máxima de perda (PML) e compatível com a proteção de retrocessão contratada, sendo segregado, inclusive, por região de atuação.

Na Austral Seguradora, tendo em vista a mensuração realizada, já descrita no item (c) da tabela EST, e com base no modelo interno de capital da companhia – foi apurado impacto baixo para as linhas de atuação da Seguradora –, não foram definidos limites quantitativos de exposição.

A definição do apetite a risco de atuação da companhia leva em consideração os impactos do risco de sustentabilidade em produtos, serviços ou regiões, para que seja definida sua estratégia de atuação.

(d) Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Conforme processo descrito no item (b), o risco de sustentabilidade faz parte da EGR e está relacionado como fator das principais categorias: subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional. Dentro da avaliação e definição de respostas a esses riscos, são levados em consideração os fatores de sustentabilidade, conforme descrito e explicitado no item (a) da tabela. Foi realizada uma análise, dentro de cada tema material, apontando como os fatores de sustentabilidade impactam os riscos das demais categorias da matriz.



SUMÁRIOS GRI E SASB



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

O Grupo Austral reportou as suas informações de acordo com os padrões da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), considerando o período de 01/01/2024 a 31/12/2024.

GRI 1: Fundamentos 2021

PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
DIVULGAÇÕES GERAIS				
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-1 Detalhes da organização	7, 8, 12		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade	4		
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	4		
	2-4 Reformulações de informações	60		
	2-5 Garantia externa	60		
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	7, 8		
	2-7 Funcionários	48		
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	48		
	2-9 Estrutura de Governança e Composição	13 a 17		
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	14, 15		
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	14		
	2-12 Função do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	14, 36	C	Anualmente a área de gestão de riscos entrega ao C.A. e aos comitês de assessoramento um relatório com os resultados do processo de gestão de impacto. A partir da análise do Relatório, o Conselho poderá sugerir melhorias na Estrutura de Gestão de Risco para adequação da conformidade.
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	15, 66		



PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021	2-14 Papel da mais alta instância de governança no relatório de sustentabilidade	4		
	2-15 Conflito de interesse	37		
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	37		
	2-17 Conhecimento coletivo da mais alta instância de governança	20		
	2-18 Avaliação da performance da mais alta instância de governança	16, 17	A	O Conselho de Administração não passa por avaliação, apenas a Diretoria Estatutária, conforme explicação no capítulo Nossa Governança.
	2-19 Políticas de remuneração	45	A.V.	Não oferece benefícios de aposentadoria.
	2-20 Processo para determinar a remuneração	45		
	2-21 Compensation ratio total no ano	60		
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	5		
	2-23 Política de compromissos	35, 36		
	2-24 Incorporando a política de compromissos	35, 38, 39		
	2-25 Processo para remediar impactos negativos	37	D e E	Não houve envolvimento de <i>stakeholders</i> externos na concepção, revisão, operação e aperfeiçoamento do Canal de Denúncias. Uma denúncia investigada, recebida via este Canal, gerou uma demissão em 2024.
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações	37		
	2-27 <i>Compliance</i> com as leis e regulamentos	60		
	2-28 Participação em Associações	7		
	2-29 Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i>	20, 21, 22, 34 a 51		
	2-30 Acordos coletivos	60		



PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
TÓPICOS MATERIAIS				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-1 Processo para determinar os temas materiais	20		
	3-2 Lista dos tópicos materiais	21, 22		
TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE E ÉTICA NOS RELACIONAMENTOS COM <i>STAKEHOLDERS</i>				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	34 a 51		
GRI 201: DESEMPENHO ECONOMICO 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	57		
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	57		
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	60		
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	36		
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	60		
GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	60		
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016	415-1 Contribuições políticas	62		
GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	62		
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	62		
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	62		
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CONTINUIDADE DO NEGÓCIO				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	55		



PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	55		
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DIGITALIZAÇÃO				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	53, 54		
INCORPORAÇÃO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS NA SUBSCRIÇÃO				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	30, 31		
GRI 201: PERFORMANCE ECONÔMICA 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas	28, 30, 31, 58, 67		
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	30		
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	32		
ATRAÇÃO E RETENÇÃO				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	41 a 46		
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	43, 44		
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	43, 44, 60		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	43, 44		



PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	60		
GRI 401: EMPREGO 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	43		
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	45		
	401-3 Licença maternidade/paternidade	45, 46		
GRI 402: TRABALHO/ GESTÃO DO RELACIONAMENTO 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	60		
GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	61		
DIVERSIDADE E INCLUSÃO				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	47 a 49		
GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	60		
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	16		
GRI 405: DIVERSIDADE E OPORTUNIDADES IGUAIS 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	18, 48, 61		
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	61		



PADRÃO GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO	
			REQUISITOS OMITIDOS	RAZÃO
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	61		
RESPONSABILIDADE SOCIAL				
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	3-3 Gestão do tópico material	50, 51		
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	50, 51		
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	38		
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	38		
GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	62		
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	50, 51		
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	62		



SASB - SEGUROS

TOPICO	MÉTRICA CONTÁBIL	CÓDIGO	RELAÇÃO COM GRI	PÁGINA
INFORMAÇÃO TRANSPARENTE E RECOMENDAÇÕES JUSTAS PARA OS CLIENTES	Valor total das perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados à divulgação e comunicação de informações sobre produtos de seguro para clientes novos e recorrentes.	FN-IN-270a.1		62
	Relação de reclamações por sinistros.	FN-IN-270a.2		62
	Taxa de retenção de clientes.	FN-IN-270a.3		39
	Descrição da abordagem para informar os clientes sobre produtos.	FN-IN-270a.4		40
INCORPORAÇÃO DE FATORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA NA GESTÃO DE INVESTIMENTOS	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambiental, social e de governança no processo de gestão dos investimentos e das estratégias.	FN-IN-410a.2		57
POLÍTICAS PROJETADAS PARA INCENTIVAR COMPORTAMENTOS RESPONSÁVEIS	Prêmios líquidos subscritos relacionados à eficiência energética e à tecnologia de baixo carbono.	FN-IN-410b.1		32
	Discussão sobre produtos ou características de produtos que incentivem ações ou comportamentos responsáveis em termos de saúde, segurança ou meio ambiente.	FN-IN-410b.2		62
EMISSIONES FINANCIADAS (FINANCED EMISSIONS)	Emissões financiadas brutas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3.	FN-IN-410c.1		62
	Exposição bruta para cada setor por classe de ativo.	FN-IN-410c.2		
	Porcentagem da exposição bruta incluída no cálculo das emissões financiadas.	FN-IN-410c.3		
	Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas.	FN-IN-410c.4		



TOPICO	MÉTRICA CONTÁBIL	CÓDIGO	RELAÇÃO COM GRI	PÁGINA
EXPOSIÇÃO AO RISCO FÍSICO	Perda Máxima Provável (PML) de produtos segurados devido a catástrofes naturais relacionadas ao clima.	FN-IN-450a.1		63
	Montante total de perdas monetárias atribuíveis a pagamentos de seguros de (1) catástrofes naturais modeladas e (2) catástrofes naturais não modeladas, por tipo de evento e segmento geográfico (líquido e bruto de resseguro).	FN-IN-450a.2		57, 63
	Descrição da abordagem para a incorporação dos riscos ambientais no (1) processo de subscrição de contratos individuais e (2) na gestão de riscos e na adequação de capital no nível da entidade.	FN-IN-450a.3		23, 24, 26, 30, 31
GESTÃO DE RISCO SISTÊMICO	Exposição a instrumentos derivativos por categoria: (1) exposição total a derivativos não centralmente compensados, (2) valor justo total de garantias aceitáveis depositadas em uma câmara de compensação central e (3) exposição total a derivativos centralmente compensados .	FN-IN-550a.1		63
	Valor justo total dos ativos de garantia de empréstimo de valores mobiliários.	FN-IN-550a.2		63
	Descrição da abordagem para gerenciar riscos relacionados a capital e liquidez associados a atividades não seguradoras sistêmicas.	FN-IN-550a.3		24
MÉTRICAS DA ATIVIDADE	Número de apólices em vigor, por segmento: (1) bens e responsabilidades; (2) vida; (3) resseguro aceito.	FN-IN-000.A		8
	Número de apólices em vigor, por linha de produto, caso aplicável.			

AUSTRAL

H O L D I N G

australseguradora.com

australre.com

COORDENAÇÃO GERAL

Departamento de Governança, Riscos e *Compliance*

CONSULTORIA DE INDICADORES, TEXTO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Presence Comunicação e Sustentabilidade